

2014



GRANDES DESAFIOS. GRANDES SOLUÇÕES.
RELATÓRIO ANUAL DA IFC 2014

2014



4-21
GRANDES DESAFIOS
REQUEREM GRANDES SOLUÇÕES

22-29
RESULTADOS GLOBAIS
DA IFC

30-57
ALAVANCANDO O PODER
DO SETOR PRIVADO

58-106
SOBRE NÓS

Nossa Equipe de Gestão	22	Criando oportunidades	32
Destaques financeiros	25	Aumentando recursos para o desenvolvimento	40
Destaques operacionais	25	Enfrentando os maiores desafios	46
Impacto global da IFC	26	Melhorando a vida	52

GRUPO BANCO MUNDIAL – RESUMO DOS RESULTADOS DE 2014

MENSAGEM DO

*Mensagem do Presidente
do Grupo Banco Mundial
e Presidente da Diretoria
Executiva*

Há dois anos, o Grupo Banco Mundial enveredou por um caminho de renovação e mudança a fim de preparar nossa organização para enfrentar seu desafio mais difícil: erradicar a pobreza extrema em uma única geração. Nas reuniões da primavera setentrional de 2013, adotamos duas metas ambiciosas: erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada para os 40% mais pobres da população dos países em desenvolvimento.



GRUPO BANCO MUNDIAL

A fim de estarmos preparados para este propósito, em nossas Reuniões Anuais realizadas em outubro de 2013, nossa Assembleia de Governadores aprovou a primeira estratégia para todo o Grupo Banco Mundial. Essa estratégia enfoca a implementação de soluções transformacionais, reúne nossos recursos combinados de forma mais eficaz e acelera nossa colaboração com o setor privado e outros parceiros no desenvolvimento.

Nós estamos focados em melhorar a vida de cerca de um bilhão de pessoas que atualmente vivem na pobreza extrema; e procuramos construir um mundo que seja mais sustentável, próspero e justo — para todos nós.

O desafio é imenso. Para cumprir a meta de erradicação da pobreza, precisamos anualmente ajudar dezenas de milhões de pessoas a saírem da pobreza. É uma tarefa intimidante, mas, se implementarmos nossa estratégia, estamos certos de que poderemos realizá-la.

Neste Relatório Anual, o leitor tomará conhecimento de como implementamos a estratégia no ano passado. Nossas quatro instituições principais – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), Corporação Financeira Internacional (IFC) e Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) – trabalham agora em conjunto como um Grupo Banco Mundial para cumprir nossa missão.

Fizemos grande progresso. A colaboração com nossos países parceiros é agora mais seletiva, porque trabalhamos mais diretamente com eles para identificar as melhores oportunidades de alcançar nossas metas comuns. Nossas práticas globais e áreas de solução transversal estão aumentando nossa capacidade de levar a nossos clientes o melhor conhecimento global para solucionar seus desafios mais difíceis – e com menos custos das transações.

Nossa estrutura financeira foi atualizada e fortalecida, aumentando nossa capacidade financeira e, ao mesmo tempo, reduzindo as despesas e direcionando as economias para nossos clientes. Este ano, o Grupo Banco Mundial destinou US\$ 65,6 bilhões em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a seus membros e às empresas privadas.

Os compromissos do BIRD totalizaram US\$ 18,6 bilhões, enquanto a AID, o fundo do Banco Mundial para os mais pobres, comprometeu-se com US\$ 22,2 bilhões. Graças a uma reposição recorde de US\$ 52 bilhões prometida pelos doadores para os próximos três anos, a AID continuará a fazer investimentos essenciais nas pessoas de modo que os benefícios do crescimento sejam compartilhados por todos.

Nas duas últimas décadas, 90% dos novos empregos foram criados pelo setor privado – e bons empregos sempre foram o caminho mais eficaz para sair da pobreza. A IFC, nosso ramo do setor privado, e a MIGA, nosso ramo político de seguro contra riscos, estão intensificando os esforços para alavancar os investimentos do setor privado e criar mais empregos e oportunidades econômicas para os pobres. Neste ano, a IFC forneceu mais de US\$ 22 bilhões em financiamentos para o desenvolvimento do setor privado, dos quais cerca de US\$ 5 bilhões foram mobilizados de parceiros de investimento. A MIGA emitiu US\$ 3,2 bilhões em garantias contra riscos políticos e de aumento de crédito, sustentando investimentos inclusive nos projetos transformacionais.

Para ter um impacto duradouro, nossos investimentos precisam ser ambientalmente sustentáveis. Se não enfrentarmos a mudança climática, não conseguiremos erradicar a pobreza extrema. Os pobres são os primeiros a serem atingidos e os que mais sofrem com os efeitos da mudança climática. No ano passado, anunciamos nosso plano para abordar a mudança climática e estamos fazendo investimentos que protegerão o meio ambiente e proporcionarão um futuro mais sustentável para nossos filhos e netos.

A liderança e o pessoal do Grupo Banco Mundial estão unidos para realizar nossa missão urgente e estão implementando as mudanças críticas necessárias para produzir resultados para nossos clientes. Estamos focados em melhorar a vida de cerca de um bilhão de pessoas que atualmente vivem na pobreza extrema e procuramos construir um mundo que seja mais sustentável, próspero e justo – para todos nós.



DR. JIM YONG KIM

*Presidente do Grupo Banco Mundial
e Presidente da Diretoria Executiva*

COMPROMISSOS GLOBAIS

O apoio do Grupo Banco Mundial aos países em desenvolvimento cresceu acentuadamente durante o último ano, quando a organização enfocou o fornecimento mais rápido de resultados, aumentando sua relevância para seus clientes e parceiros e oferecendo soluções globais para desafios locais.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

US\$ 9,8 bilhões

EUROPA E ÁSIA CENTRAL

US\$ 11,0 bilhões

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

US\$ 10,0 bilhões

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

US\$ 4,8 bilhões

SUL DA ÁSIA

US\$ 13,6 bilhões

ÁFRICA SUBSAARIANA

US\$ 16,1 bilhões

US\$ 65,6 BILHÕES
*em empréstimos, subsídios,
investimentos de capital e garantias
a países parceiros e empresas privadas.*

O total inclui projetos multirregionais e globais. As discriminações regionais refletem as classificações dos países do Banco Mundial.

NOSSO IMPACTO

Todo o Grupo Banco Mundial alavancou suas potencialidades, sua perícia e seus recursos para ajudar os países e outros parceiros a terem um impacto verdadeiro no desenvolvimento — conduzindo o crescimento econômico, promovendo a inclusão e garantindo a sustentabilidade.

IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO ECONÔMICO

BIRD/AID

95.000

quilômetros de estradas construídas
e recuperadas

15,3

milhões de pessoas e micro, pequenas e médias
empresas beneficiadas com serviços financeiros

IFC

2,6

milhões de empregos gerados

94

milhões de clientes abastecidos
com energia, água e gás

MIGA

52.100

de empregos gerados

US\$ 6,1

bilhões de novos empréstimos
a empresas emitidos por clientes da MIGA

PROMOVENDO A INCLUSÃO

BIRD/AID

250,9

milhões de pessoas receberam saúde,
nutrição ou serviços para a população

374

milhões de beneficiários cobertos
por programas de redes de segurança social

IFC

2,9

milhões de agricultores assistidos

2,5

milhões de estudantes receberam
benefícios educacionais

MIGA

47

milhões de pessoas receberam
acesso a energia

15

milhões de pessoas receberam
acesso a transportes

GARANTINDO A SUSTENTABILIDADE

BIRD/AID

903

milhões de toneladas de emissões equivalentes
de CO2 deverão ser reduzidas anualmente

57

países que fortaleceram os sistemas
de gestão de finanças públicas

IFC

5,5

milhões de toneladas de emissões de gases
do efeito estufa deverão ser reduzidos

US\$ 18,7

bilhões em receitas públicas geradas
pelos clientes da IFC

MIGA

3,3

milhões de pessoas receberam
acesso a água limpa

US\$ 1,6

bilhão em receitas públicas geradas
pelos clientes da MIGA

AS INSTITUIÇÕES DO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes

Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)

Oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres

A Corporação Financeira Internacional (IFC)

Oferece empréstimos, capital e serviços de assessoramento para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)

Oferece seguro contra riscos políticos ou garantias contra prejuízos causados por riscos não comerciais para facilitar o investimento estrangeiro direto nos países em desenvolvimento

O Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID)

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimento

FINANCIAMENTO DO GRUPO BANCO MUNDIAL PARA PAÍSES PARCEIROS

(por exercício financeiro em milhões de US\$)

Grupo Banco Mundial	2014	2013	2012	2011	2010
Compromissos ¹	65.579	57.587	57.450	61.120	76.482
Desembolsos ²	44.399	40.370	42.390	42.028	50.234
IBRD					
Compromissos	18.604	15.249	20.582	26.737	44.197
Desembolsos	18.761	15.830	19.777	21.879	28.855
AID					
Compromissos	22.239	16.298	14.753	16.269	14.550
Desembolsos	13.432	11.228	11.061	10.282	11.460
IFC					
Compromissos ³	17.261	18.349	15.462	12.186	12.664
Desembolsos	8.904	9.971	7.891	6.715	6.793
MIGA					
Emissão bruta	3.155	2.781	2.657	2.099	1.464
Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários					
Compromissos	4.319	4.910	3.996	3.829	3.607
Desembolsos	3.302	3.341	3.571	3.152	3.126

1. Inclui BIRD, AID, IFC, compromissos de Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere do montante relatado no Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial.

2. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

3. Conta própria da IFC, sem incluir recursos mobilizados de terceiros.

SOBRE A IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Fundada em 1956, a IFC é de propriedade de 184 países membros, um grupo que determina coletivamente nossas políticas.

Com uma presença global em mais de 100 países, uma rede de mais de 1.000 instituições financeiras e mais de 2.000 clientes do setor privado, a IFC está em situação privilegiada para criar oportunidades onde são mais necessárias.

Usamos nosso capital, perícia e influência para ajudar a erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.

PERSPECTIVAS DE LIDERANÇA

Carta de

*Fin-Yong Cai, Vice-Presidente
e Diretor Executivo da IFC*

Estes são tempos desafiadores para os países em desenvolvimento. O crescimento econômico continua medíocre, apesar da perspectiva esperançosa nos países mais ricos. A criação de empregos continua a ser insuficiente para absorver o número de jovens que entra na força de trabalho. Em muitos países, a infraestrutura básica necessária para a prosperidade sustentada — redes de energia, escolas, bancos — permanece lamentavelmente inadequada.



Na IFC, estamos intensificando esforços para proporcionar soluções duradouras. Como a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado, adotamos uma abordagem abrangente — possibilitando às empresas inovar, alavancar plenamente os benefícios da tecnologia moderna e da infraestrutura, criar setores industriais internacionalmente competitivos e expandir as oportunidades de encontrar bons empregos.

No último ano, a IFC conseguiu ter um impacto significativo no desenvolvimento — em alguns dos ambientes mais desafiantes do mundo. Com o nosso apoio, mais de 2.000 clientes da IFC — situados em todas as regiões do mundo — criaram cerca de 2,6 milhões de empregos, distribuíram energia, água e gás a mais de 94 milhões de clientes e distribuíram mais de US\$ 300 bilhões em empréstimos a micro, pequenas e médias empresas. Ajudaram a tratar mais de 27 milhões de pacientes e educar cerca de 2,5 milhões de estudantes.

Proporcionamos um montante recorde de financiamento para o desenvolvimento do setor privado nos países mais pobres do mundo — um total de quase US\$ 8,5 bilhões, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Esses países foram responsáveis por quase metade dos cerca de 600 projetos que iniciamos durante o ano. Nossos investimentos anuais em áreas frágeis e afetadas por conflitos aumentaram 20% nos últimos dois anos — chegando a quase US\$ 950 milhões, incluindo os fundos que a IFC mobilizou de outros investidores.

Em âmbito global, investimos mais de US\$ 22 bilhões em cerca de 100 países em desenvolvimento, incluindo aproximadamente US\$ 5 bilhões mobilizados de outros investidores. E fizemos isso de forma a tornar a IFC mais sustentável financeiramente. Nossos investimentos têm demonstrado que o sucesso comercial e no campo do desenvolvimento reforçam-se mutuamente — mesmo nas áreas mais desafiantes. Nossos resultados consistentes no desenvolvimento nos permitem proporcionar um financiamento significativo — mais de US\$ 2,8 bilhões

desde 2007 — para a Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial, a qual concede subsídios aos países mais pobres.

O exercício financeiro de 2014 foi também um ano robusto para nossos serviços de consultoria, dois terços dos quais foram realizados em países da AID, incluindo quase 20% das áreas frágeis e afetadas por conflitos e alcançando um recorde em eficácia no desenvolvimento e classificações satisfatórias aos clientes. Proporcionamos um número crescente de soluções para os clientes, que envolvem uma combinação de investimento e consultoria — quase 160 novas consultorias a clientes de investimento, representando um aumento de quase 80% com relação ao ano anterior.

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC continuou a crescer, aumentando seus ativos sob a gestão de mais de US\$ 6 bilhões em seis fundos de investimento com uma forte mescla de investidores bem conceituados. No exercício financeiro de 2014, concluiu a angariação de recursos para o Fundo Global de Infraestrutura, levantando US\$ 1,2 bilhão. Concluiu também a angariação de recursos para o Fundo de Catalisadores da IFC, levantando US\$ 418 milhões para investimentos inteligentes em matéria de clima.

Grandes desafios requerem grandes soluções. Ao avançarmos estou convencido de que a IFC pode produzir resultados ainda mais impressionantes — aprofundando a colaboração com nossos clientes, lançando mão de uma série completa de capacidades disponíveis no Grupo Banco Mundial e enfocando atividades com o maior potencial para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.



JIN-YONG CAI
*Vice-Presidente Executivo
e Diretor Executivo da IFC*

GRANDES DESAFIOS REQUEREM GRANDES SOLUÇÕES.

Todos os anos, um número incontável de empresários dos países em desenvolvimento assiste a falência da sua empresa devido à escassez e ao alto custo do capital. Milhões de jovens não conseguem encontrar emprego porque a formação que receberam não os preparou para as necessidades do mercado. Inúmeras pequenas empresas lutam para expandir.

Grades
Desafios





Grandes
Soluções

Para se comunicarem...

comunicar

...as empresas precisam de infraestrutura de tecnologia



NOSSO ENFOQUE: TECNOLOGIA

As modernas tecnologias de informação e comunicação facilitam o acesso dos pobres aos serviços e recursos. Elas expandem as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar sua disponibilidade.

Para produzir
mais alimentos...



NOSSO ENFOQUE: AGRICULTURA

O agronegócio é uma prioridade para a IFC devido ao seu potencial de amplo impacto de desenvolvimento e ao forte papel na redução da pobreza. Combinamos investimentos com serviços de assessoria para ajudar o setor a atender à crescente demanda de alimentos de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva.

...as empresas precisam
de métodos modernos
de produção

alcançar

Para alcançar
novos clientes...



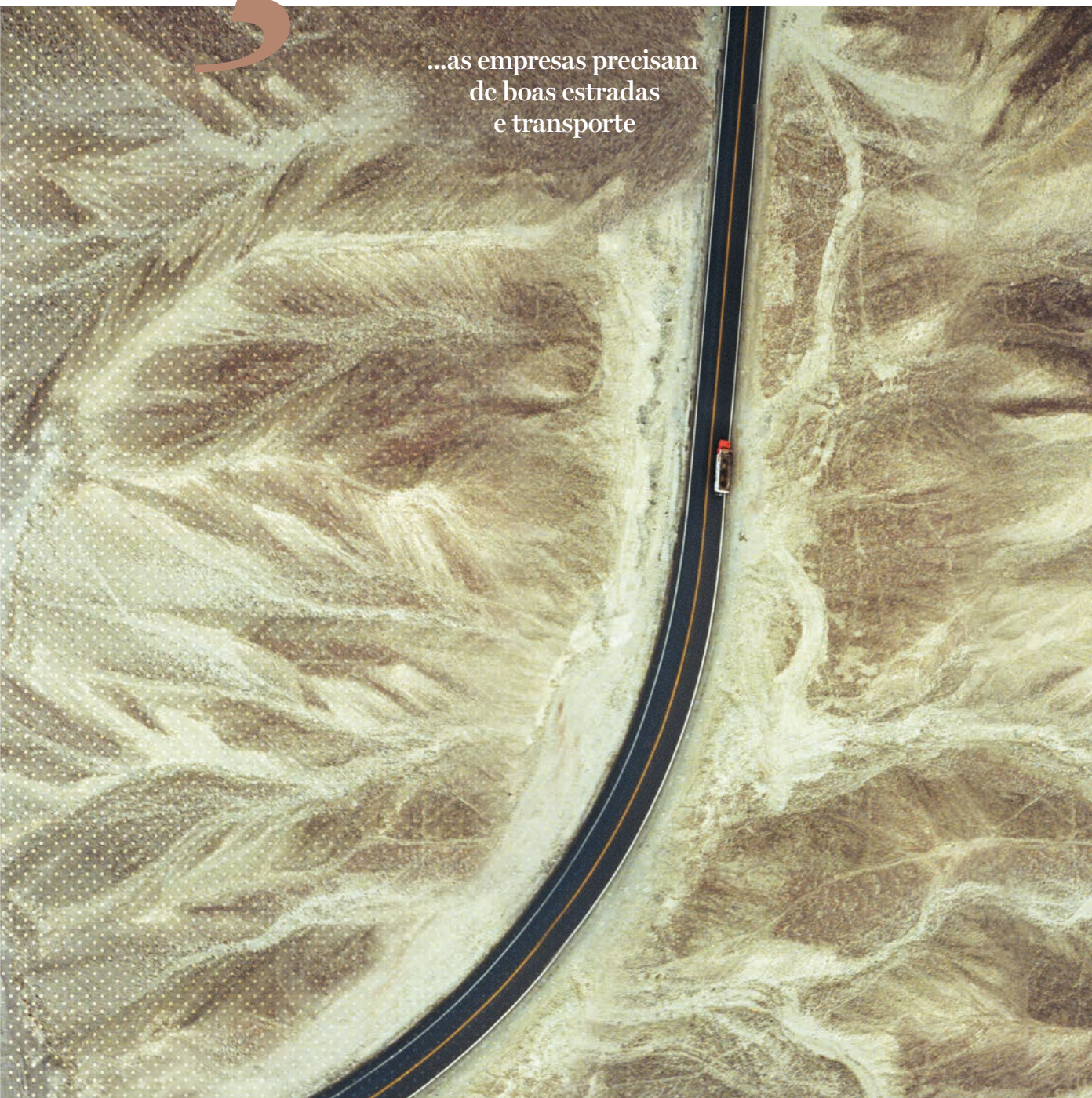
NOSSO ENFOQUE: INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura eficiente estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode ajudar a abordar desafios como a urbanização e a mudança climática. A IFC ajuda a aumentar o acesso à eletricidade, aos transportes e à água com o financiamento de projetos e a consultoria dos governos sobre parcerias público-privadas.

alcançar

magazine

...as empresas precisam
de boas estradas
e transporte



magazine

Para expandir...



NOSSE ENFOQUE: ACESSO AO FINANCIAMENTO

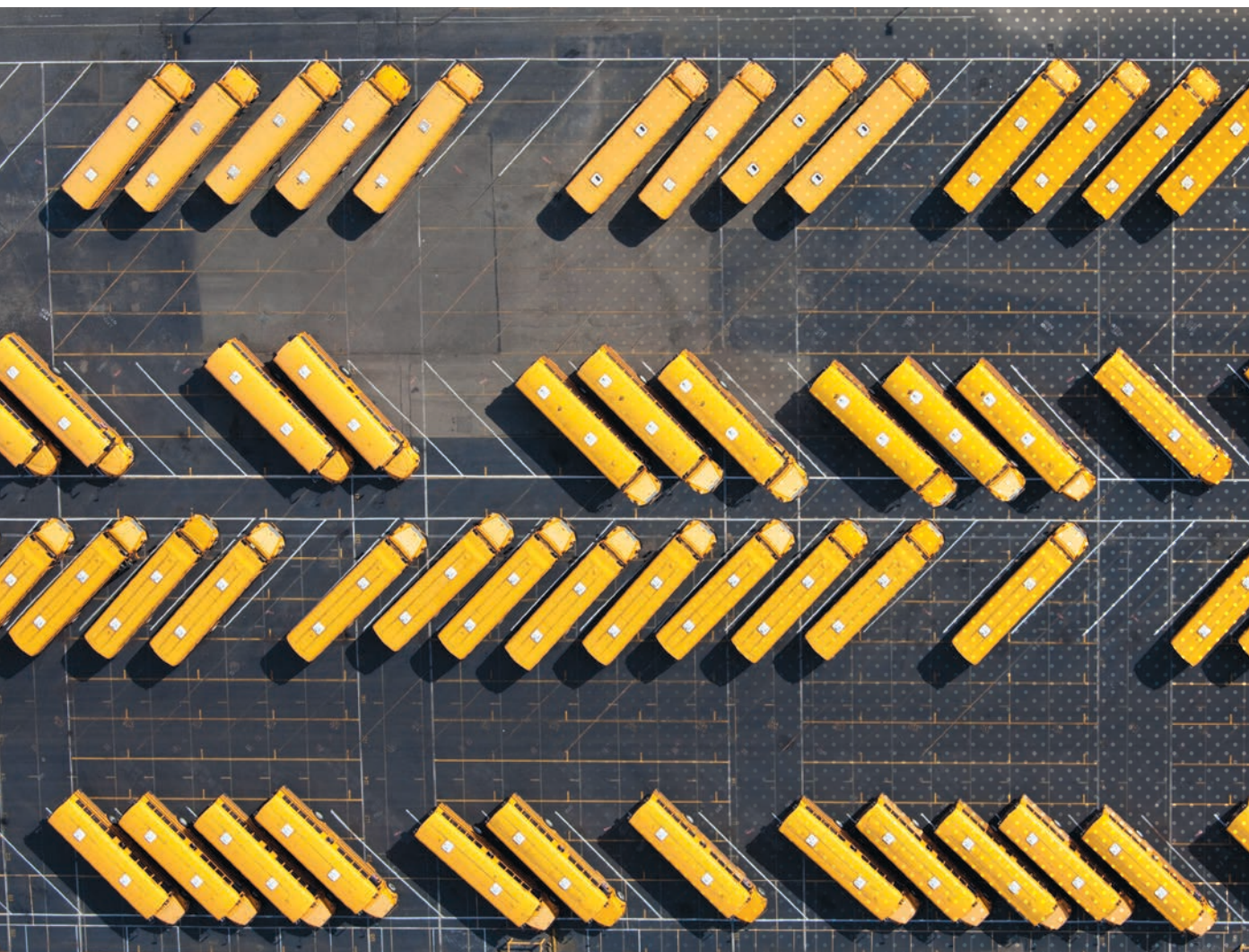
Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para erradicar a pobreza e promover a prosperidade compartilhada — eles criam oportunidades para o sucesso individual e para que as empresas cresçam e criem empregos. A IFC trabalha para aumentar a disponibilidade e a viabilidade de serviços financeiros essenciais, tais como crédito, poupança e seguro.

...as empresas precisam
de maior acesso
ao financiamento



prospera

Para prosperarem...



prospera

...as empresas precisam

de mão de obra
com educação e saúde



NOSSO ENFOQUE: CUIDADOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Saúde e educação são fundamentais para o desenvolvimento humano e são, portanto, um elemento central em qualquer estratégia para erradicar a pobreza e reduzir a desigualdade. A IFC apoia os clientes que fornecem serviços de alta qualidade a pessoas de renda baixa e média.

rem

A close-up photograph of a woman with dark hair, wearing a green and blue striped shirt, operating a white industrial sewing machine. The machine's needle and foot are visible, stitching a piece of blue fabric. The background is softly blurred, showing a window with light coming through.

Para ter êxito
no longo prazo...

NOSSO ENFOQUE: SUSTENTABILIDADE

Em uma época de mudança climática, escassez de recursos e aumento das pressões sociais, as empresas precisam adotar práticas sólidas de governança ambiental, social e corporativa. A IFC ajuda os clientes nesse processo, incentivando a transparência e a prestação de contas.

sustentáveis

...as empresas
precisam adotar
práticas sustentáveis





US\$ 1,6 bilhão é investido
em empresas industriais



US\$ 2,6 milhões de empregos
são mantidos



US\$ 18,6 bilhões em receitas geradas para os governos

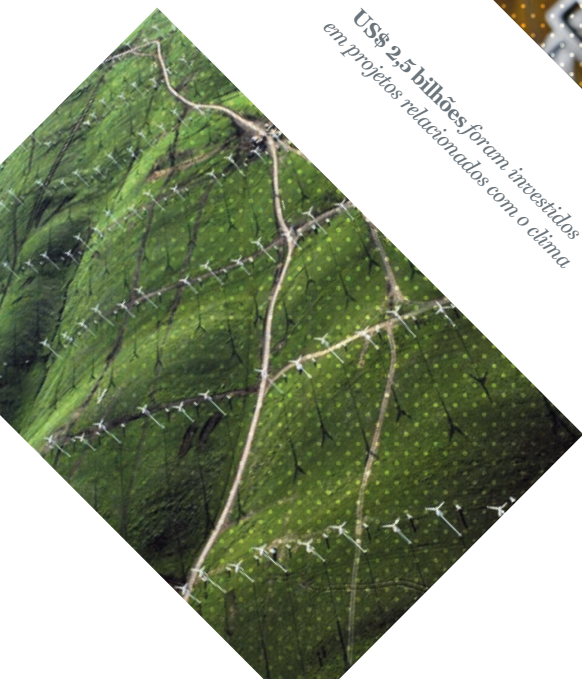


US\$ 4,1 bilhões são investidos
na infraestrutura

QUANDO AS EMPRESAS PROSPERAM



US\$ 2,5 bilhões foram investidos
em projetos relacionados com o clima



US\$ 300 bilhões em empréstimos concedidos a micro,
pequenas e médias empresas.



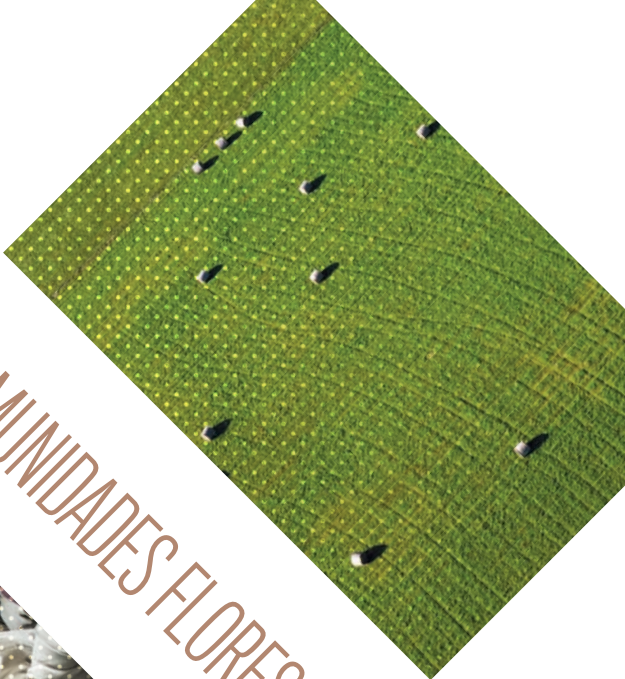
100 reformas do ambiente
de investimento financiadas



2,9 milhões de agricultores assistidos



30,3 milhões de clientes foram abastecidos com água



US\$ 8,5 bilhões foram investidos em países da AID



8,5 milhões de pessoas beneficiaram-se de soluções de iluminação fora da rede

COMUNIDADES FLORESCEM



40 milhões de clientes foram abastecidos com gás



2,5 milhões de estudantes receberam instrução



27 milhões de pacientes foram atendidos



75,6 milhões de clientes foram abastecidos com eletricidade

181 milhões de conexões telefônicas foram feitas



NOSSA EQUIPE DE GESTÃO

Nossa experiente equipe de executivos garante que os recursos da IFC sejam empregados de forma eficaz, com enfoque na maximização do impacto desenvolvimento e no atendimento das necessidades dos nossos clientes. A Equipe de Gestão da IFC tem anos de experiência em desenvolvimento, uma diversidade de conhecimentos e perspectivas culturais distintas — qualidades que aumentam a singularidade da IFC. A equipe configura as nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para ajudar a melhorar a vida das pessoas mais pobres do mundo em desenvolvimento.



Da esquerda para a direita (cargos em 30 de junho de 2014):

Jingdong Hua Vice-Presidente, Tesouraria e Consorciações • **Jean Philippe Prosper** Vice-Presidente, África Subsaariana e América Latina e Caribe • **Karin Finkelston** Vice-Presidente, Ásia-Pacífico • **Gavin Wilson** Diretor Executivo, Empresa de Gestão de Ativos da IFC • **Saadia Khairi** Vice-Presidente, Gestão de Riscos e Carteira • **Ethiopis Tafara** Vice-Presidente e Assessor Jurídico • **Jin-Yong Cai** Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC • **Nena Stoilkovic** Vice-Presidente, Serviços da IFC e Vice-Presidente de Práticas Globais do Grupo Banco Mundial • **Dimitris Tsitsiragos** Vice-Presidente, Europa, Ásia Central, Oriente Médio e Norte da África.

ANO DA IFC EM PERSPECTIVA

No EF14, a IFC investiu mais de US\$ 22 bilhões, incluindo cerca de US\$ 5 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossa abordagem abrangente ajudou as empresas a inovar, construir setores industriais internacionalmente competitivos e criar bons empregos.

DESTAQUES FINANCEIROS DA IFC

Em milhões de US\$ para os anos findos em 30 de junho*

	2014	2013	2012	2011	2010
Renda líquida (prejuízo) imputável à IFC	US\$ 1.483	US\$ 1.018	US\$ 1.328	US\$ 1.579	US\$ 1.746
Subsídios à AID	US\$ 251	US\$ 340	US\$ 330	US\$ 600	US\$ 200
Renda antes dos subsídios à AID	US\$ 1.739	US\$ 1.350	US\$ 1.658	US\$ 2.179	US\$ 1.946
Total de ativos	US\$ 84.130	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490	US\$ 61.075
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	US\$ 38.176	US\$ 34.677	US\$ 31.438	US\$ 29.934	US\$ 25.944
Valor justo estimado de investimentos de capital	US\$ 14.890	US\$ 13.309	US\$ 11.977	US\$ 13.126	US\$ 10.146

Índices-chave

Retorno sobre ativos médios (Base GAAP)	1,8%	1,3%	1,8%	2,4%	3,1%
Retorno sobre capital médio (Base GAAP)	6,4%	4,8%	6,5%	8,2%	10,1%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	78%	77%	77%	83%	71%
Coefficiente dívida-capital	2,7:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,2:1
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões)	US\$ 18,0	US\$ 16,8	US\$ 15,5	\$ 14,4	US\$ 12,8
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	US\$ 21,6	US\$ 20,5	US\$ 19,2	US\$ 17,9	US\$ 16,8
Reserva total contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados	6,9%	7,2%	6,6%	6,6%	7,4%

*Ver Discussão e Análise e Declarações Financeiras Consolidadas da Administração para obter detalhes sobre o cálculo desses números no site: http://www.ifc.org/itcext/annualreport.nsf/Content/AR2014_Financial_Reporting

DESTAQUES OPERACIONAIS DA IFC

Em milhões de US\$ para os anos findos em 30 de junho

	2014	2013	2012	2011	2010
Novos compromissos de investimento					
Número de projetos	599	612	576	518	528
Número de países	98	113	103	102	103
Destinados à conta própria da IFC	US\$ 17.261	US\$ 18.349	US\$ 15.462	US\$ 12.186	US\$ 12.664

Mobilização principal*

Empréstimos consorciados ¹	US\$ 3.093	US\$ 3.098	US\$ 2.691	US\$ 4.680	US\$ 1.986
Financiamento estruturado	—	—	—	—	US\$ 797
Iniciativas da IFC e outros	US\$ 1.106	US\$ 1.696	US\$ 1.727	US\$ 1.340	US\$ 2.358
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	US\$ 831	US\$ 768	US\$ 437	US\$ 454	US\$ 236
Parcerias Público-Privadas (PPP) ²	US\$ 113	US\$ 942	US\$ 41	—	—
Total da mobilização principal	US\$ 5.142	US\$ 6.504	US\$ 4.896	US\$ 6.474	US\$ 5.377

Desembolsos de investimentos

Destinados à conta própria da IFC	US\$ 8.904	US\$ 9.971	US\$ 7.981	US\$ 6.715	US\$ 6.793
Empréstimos consorciados ³	US\$ 2.190	US\$ 2.142	US\$ 2.587	US\$ 2.029	US\$ 2.855

Carteira de compromissos

Número de empresas	2.011	1.948	1.825	1.737	1.656
Destinados à conta própria da IFC	US\$ 51.735	US\$ 49.617	US\$ 45.279	US\$ 42.828	US\$ 38.864
Empréstimos consorciados ⁴	US\$ 15.258	US\$ 13.633	US\$ 11.166	US\$ 12.387	US\$ 9.302

Serviços de Consultoria

Despesas do programa de Serviços de Consultoria	US\$ 234	US\$ 232	US\$ 197,0	US\$ 181,7	US\$ 166,4
Parcela do programa nos países da AID ⁵	66%	65%	65%	64%	62%

*Financiamento de entidades que não a IFC que é disponibilizado para o cliente em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos.

1. Inclui Empréstimos B, Empréstimos Paralelos, Empréstimo MCPP e Empréstimo A para Vendas de Participação (ALPS).

2. Financiamento de terceiros disponibilizado para projeto de parceria público-privada em virtude do papel de consultor principal da IFC a entidades nacionais, locais ou outra entidade pública.

3. Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos Agenciados e Empréstimos MCPP.

4. Inclui Empréstimos B, Empréstimo A para Vendas de Participação (ALPS), Empréstimos Paralelos Agenciados, Participações Não Financiadas contra Riscos (URPs) e Empréstimos MCPP.

5. Todas as referências deste relatório a percentagens de despesas de programas de consultoria nos países da AID e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.

IMPACTO GLOBAL DA IFC

A IFC forneceu um montante recorde de financiamento para o desenvolvimento do setor privado nos países mais pobres do mundo — quase US\$ 8,5 bilhões ao todo, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Esses países foram responsáveis pela metade dos quase 600 projetos que iniciamos durante o ano.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

US\$ 5,1 bilhões



US\$ 22 BILHÕES
*em investimentos totais,
incluindo US\$ 17,3 bilhões
de nossa conta própria*

COMPROMISSOS NO EF14 POR CATEGORIA SOCIAL E AMBIENTAL

Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Nº de projetos
A	US\$ 1.668	23
B	US\$ 4.328	160
C	US\$ 7.162	268
FI	US\$ 201	12
FI-1	US\$ 682	13
FI-2	US\$ 2.049	85
FI-3	US\$ 1.171	38
Total	US\$ 17.261	599

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS¹

30 de junho de 2014
(Baseado na conta da IFC)

Classificação	Carteira comprometida (US\$ milhões)	% da Carteira Global
1 Índia	US\$ 4.682	9,05%
2 Turquia	US\$ 3.215	6,21%
3 China	US\$ 3.116	6,02%
4 Brasil	US\$ 2.811	5,43%
5 Federação Russa	US\$ 2.055	3,97%
6 México	US\$ 1.556	3,01%
7 Nigéria	US\$ 1.527	2,95%
8 Ucrânia	US\$ 1.034	2,00%
9 Indonésia	US\$ 1.019	1,97%
10 Egito, República Árabe do	US\$ 977	1,89%

1. Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

COMPROMISSOS DO EF14

Em US\$ milhões da conta própria da IFC em 30 de junho de 2014

Total	US\$ 17.261	100,00%	
Por setor			
Financiamento do Comércio	US\$ 7.007	40,60%	
Mercados Financeiros	US\$ 3.454	20,01%	
Infraestrutura	US\$ 2.426	14,06%	
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 1.051	6,09%	
Manufatura	US\$ 984	5,70%	
Serviços ao Consumidor e Serviços Sociais	US\$ 928	5,37%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 489	2,83%	
Financiamento	US\$ 480	2,78%	
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 441	2,56%	

Por região

América Latina e Caribe	US\$ 4.057	23,50%	
África Subsaariana	US\$ 3.540	20,50%	
Europa e Ásia Central	US\$ 3.478	20,15%	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 2.771	16,05%	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 1.698	9,84%	
Sul da Ásia	US\$ 1.558	9,03%	
Global	US\$ 158	0,92%	

Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

Por Produto

Empréstimos ¹	US\$ 7.579	44,00%	
Garantias ²	US\$ 7.328	42,40%	
Capital próprio ³	US\$ 2.324	13,40%	
Produtos de Gestão de Riscos	US\$ 30	0,20%	

1. Inclui produtos com características de empréstimo e produtos quase-empréstimo.

2. Inclui financiamento do comércio.

3. Inclui produtos com características de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS DO EF14

Em milhões de US\$ para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2014

Total	US\$ 51,735	100%	
Por setor			
Mercados Financeiros	US\$ 14.994	29%	
Infraestrutura	US\$ 10.192	20%	
Manufatura	US\$ 6.411	12%	
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 4.345	8%	
Serviços ao Consumidor e Serviços Sociais	US\$ 4.199	8%	
Financiamento	US\$ 3.862	7%	
Financiamento do Comércio	US\$ 3.166	6%	
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 2.559	5%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 2.007	4%	
Outros	—	0%	

Por região

América Latina e Caribe	US\$ 11.645	23%	
Europa e Ásia Central	US\$ 11.041	21%	
África Subsaariana	US\$ 8.540	17%	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 8.023	16%	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 5.801	11%	
Sul da Ásia	US\$ 5.782	11%	
Global	US\$ 902	2%	

Os montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

PONTUAÇÃO, SEGUNDO O SISTEMA DE RASTREAMENTO DE RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO (DOTS), DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF14 POR SETOR

Total da IFC	833 (30.042)	64%
Financiamento	97 (1.470)	72%
Petróleo, Gás e Mineração	32 (2.125)	69%
Mercados Financeiros	254 (11.047)	68%
Infraestrutura	128 (5.698)	66%
Agronegócio e Silvicultura	83 (2.425)	61%
Serviços ao Consumidor e Serviços Sociais	107 (2.188)	57%
Manufatura	96 (3.969)	55%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	36 (1.119)	42%

Os números na extremidade esquerda* de cada barra representam o total de empresas classificadas. Os números entre parênteses representam o investimento total da IFC (em milhões de US\$) naqueles projetos.

PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF14 POR REGIÃO

Total da IFC	833 (30.042)	64%
América Latina e Caribe	174 (6.549)	67%
Sul da Ásia	103 (3.317)	66%
África Subsaariana	160 (3.790)	64%
Oriente Médio e Norte da África	91 (3.569)	62%
Leste Asiático e Pacífico	115 (4.450)	61%
Europa e Ásia Central	176 (7.949)	61%

Os números na extremidade esquerda* de cada barra representam o total de empresas classificadas. Os números entre parênteses representam o investimento total da IFC (em milhões de US\$) naqueles projetos.

DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA NO EF14

Em US\$ milhões

Total	US\$ 233,7	100.0%
Por região		
África Subsaariana	US\$ 63,2	27%
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 41,6	18%
Europa e Ásia Central	US\$ 38,8	17%
Sul da Ásia	US\$ 31,5	13%
América Latina e Caribe	US\$ 24,8	11%
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 21,8	9%
Global	US\$ 11,9	5%

Por linha de negócios

Clima de investimento	US\$ 69,3	30%
Acesso ao financiamento	US\$ 68,0	29%
Negócio sustentável	US\$ 58,6	25%
Parcerias público-privadas	US\$ 37,8	16%

PONTUAÇÃO DOTS DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO PONDERADA E NÃO PONDERADA

EF14	833	64%
US\$ 30.042		73%
EF13	716	66%
US\$ 29.674		73%
EF12	668	68%
US\$ 26.610		75%

■ Não ponderado ■ Ponderado

Os números na extremidade esquerda de cada barra de DOTS não ponderados representam o total de empresas classificadas. Os números na extremidade esquerda de cada barra de pontuação DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (em US\$ milhões) naqueles projetos.

ALAVANCANDO O PODER DO SETOR PRIVADO

Em uma época de incerteza econômica significativa, estamos concentrando nossos esforços onde pudermos produzir o maior impacto — onde quer que os pobres estejam, nos setores econômicos mais cruciais e em áreas temáticas de importância premente, tais como empregos, gênero e mudança climática.



CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES

A IFC concentra-se nos setores econômicos com o maior potencial para erradicar a pobreza e promover a prosperidade compartilhada.



40-45

AUMENTANDO RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

A IFC trabalha com clientes e parceiros do setor privado para reunir recursos, conhecimento especializado e ideias de modo a alcançar o maior impacto na redução da pobreza.



46-51

ENFRENTANDO OS MAIORES DESAFIOS

A IFC está enfrentando alguns dos desafios mais urgentes para o desenvolvimento. Estamos concentrando nosso trabalho na criação de melhores empregos, redução do hiato de gênero e ajuda para os países mitigarem a mudança climática e adaptarem-se a ela.



52-57

MELHORANDO VIDAS

O trabalho da IFC ajuda a melhorar a vida das pessoas de baixa renda onde quer que estejam — e onde a incidência de pobreza for maior.

ESTABELECENDO UMA BASE SÓLIDA PARA A PROSPERIDADE

As empresas não podem obter êxito sem energia, estradas ou meios modernos de transporte confiáveis para levar seus produtos até o mercado. Sem água limpa e saneamento, as vidas correm perigo.

A ausência de infraestrutura moderna é um grande obstáculo para acabar com a pobreza nos países em desenvolvimento. Mais de US\$ 800 bilhões são investidos em infraestrutura anualmente nesses países, mas isso é menos da metade do necessário. Apenas para alcançar o acesso universal à eletricidade, seria necessário um investimento anual de US\$ 38 bilhões em todo o mundo.

Ajudar no fornecimento de infraestrutura é uma prioridade para a IFC. Trabalhamos com o setor privado para desenvolver projetos importantes que têm o objetivo de reduzir as restrições ao crescimento, responder às pressões de urbanização e atender aos objetivos de sustentabilidade dos países. Para maximizar os resultados, geralmente trabalhamos em estreita colaboração com o Banco Mundial, outras instituições financeiras internacionais e uma ampla gama de doadores e clientes.

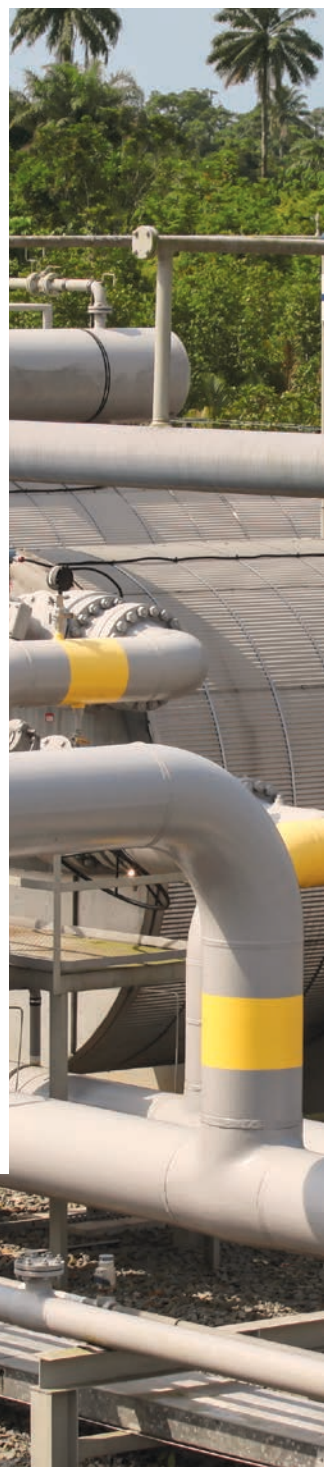
No exercício financeiro de 2014, fornecemos financiamento no valor de US\$ 4,1 bilhões para projetos essenciais de infraestrutura, inclusive fundos mobilizados de outros investidores. Grande parte dos nossos investimentos ocorreu na África, onde a necessidade é imensa. Somente um quarto da população do continente tem acesso

à eletricidade e apenas 60% têm acesso à água limpa.

Estamos apoiando investimentos para acrescentar 1.500 megawatts de energia à rede nacional da Nigéria — fornecendo eletricidade a cerca de 8 milhões de domicílios até 2015. Trabalhando com outras instituições do Grupo Banco Mundial, a IFC está estruturando projetos para atrair financiamento comercial e fornecendo instrumentos de mitigação de riscos para ajudar a desenvolver a geração e distribuição de energia, além de fornecimento de gás para as usinas de energia elétrica do país.

À medida que a África se torna uma das principais áreas de capacidade energética do mundo, continuamos a incentivar o desenvolvimento de fontes de energia renováveis no continente. Estamos investindo no primeiro projeto independente de energia eólica da Tanzânia, que deverá acrescentar 100 MW à capacidade energética do país. A usina de Singida ajudará a reduzir a necessidade de dispendiosas importações de combustível.

A IFC investe em uma ampla diversidade de projetos de infraestrutura. Na Colômbia, a IFC e dois fundos administrados pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC estão investindo US\$ 150 milhões na Pacific Infrastructure Ventures para apoiar um aumento nas exportações de petróleo e gás. Os investimentos ajudarão a desenvolver o Puerto Bahía, um novo terminal na Baía de Cartagena, e o Olecar, um oleoduto para petróleo bruto com 130 quilômetros de extensão que ligará as instalações do Puerto Bahía ao principal terminal de exportação de petróleo bruto da Colômbia.





94

MILHÕES

de clientes receberam
energia, água e gás
por intermédio de nossos
clientes em 2013

Na Nigéria, a IFC está apoiando investimentos para 1,500 megawatts de energia à rede nacional.

AUMENTANDO A RENDA E CRIANDO RIQUEZA

Baba Sahib perdeu a perna direita na explosão de uma bomba logo após ter ingressado na polícia de Cabul. Ele retornou à sua cidade natal na área rural do Afeganistão e tentou ganhar a vida vendendo doces e refrescos. Mas a renda não era suficiente para que seus seis filhos frequentassem a escola.

Ele precisava de capital para fazer seu negócio progredir. Porém, nunca havia tido uma conta bancária, nem sabia como pedir um empréstimo — até que um cliente da IFC, a Finca, o ajudou. A Finca, uma das maiores instituições de microfinanciamento do mundo, deu-lhe um empréstimo que o habilitou a montar rapidamente um lucrativo negócio de mercearia.

O acesso ao financiamento é fundamental para combater a pobreza e promover a prosperidade. Ajuda as pessoas e as empresas a construir ativos, aumentarem a renda e reduzirem sua vulnerabilidade ao estresse econômico. Contudo, cerca de 2,5 bilhões de adultos ainda não dispõem de serviços financeiros essenciais, e 200 milhões de pequenas e médias empresas esforçam-se para obter o crédito de que precisam para prosperar.

A IFC trabalha com uma rede de quase 1.000 instituições financeiras e fundos de ações privados para aumentar a disponibilidade e a viabilidade de serviços financeiros, apoiando um número muito maior de pessoas e pequenas empresas do que conseguiríamos

US\$ 300

BILHÕES

em empréstimos para micro,
pequenas e médias
empresas foram
proporcionados por
nossos clientes





sozinhos. Em 2013, nossos clientes intermediários financeiros forneceram mais de US\$ 300 bilhões em empréstimos para micro, pequenas e médias empresas. Nossa consultoria ajudou nossos clientes a fortalecerem sua capacidade de prestar importantes serviços financeiros a pessoas e empresas.

Nosso relacionamento com a Finca é um exemplo do nosso trabalho. Após investirmos nessa organização, ajudamos a criar uma nova subsidiária que lhe permitirá dobrar seu número de clientes para 1,5 milhão — beneficiando mutuários nas regiões mais pobres e remotas dos 22 países nos quais a Finca atua.

A IFC também apoia cooperativas financeiras, que comprovaram ser um grande sucesso no auxílio a comunidades desassistidas. Nosso investimento feito em 2010 no Sistema Fedecredito, em El Salvador, foi o primeiro programa de financiamento apoiado por remessas de cidadãos que trabalham no exterior. Em 2013, o investimento resultou em 142 mil empréstimos a microempresários e populações de baixa renda — um aumento de 25% no número de empréstimos fornecidos pela cooperativa.

Trabalhamos para modernizar os sistemas financeiros. Em Gana, ajudamos a criar um programa de registro de garantias — o primeiro desse tipo na África Subsaariana — que permitiu aos mutuários utilizar ativos móveis, tais como equipamentos ou estoques como garantia para os empréstimos. O projeto tem ajudado a gerar financiamento para micro, pequenas e médias empresas, além de outros beneficiários.

Um empréstimo concedido pela Finca, cliente da IFC, ajudou a empresa de Baba Sahib a ser lançada.





27

MILHÕES
de pacientes receberam
cuidados de saúde
por meio de nossos
clientes em 2013

FORTALECENDO O CAPITAL HUMANO

Diana Kemunto, de 12 anos, sonha em ser médica quando crescer. Mas o caminho para uma carreira em medicina é especialmente árduo para uma criança cujo ponto de partida é uma favela em Nairóbi — onde os professores podem estar ausentes um terço do tempo e ensinar em média apenas três horas e meia por dia.

Essa realidade estende-se muito além da comunidade de Diana. Em muitos países em desenvolvimento, quase a metade dos alunos que concluíram o ensino fundamental não é capaz de ler uma única frase e um terço não sabe resolver questões básicas de matemática por causa do ensino deficiente que recebem. Mais de 60 milhões de crianças em idade escolar não recebem qualquer tipo de instrução.

Sem capital humano — sem o talento e a iniciativa das pessoas dos países em desenvolvimento — a pobreza não pode ser erradicada e a prosperidade não é viável. A IFC acredita que o setor privado tem uma função importante a desempenhar neste cenário, complementando os esforços dos governos. Fornecemos financiamento e consultoria que ajudam o setor privado a prestar ensino e saúde de alta qualidade, dando às pessoas dos países mais pobres uma oportunidade de alcançarem todo o seu potencial de produtividade.

Nas duas áreas, temos o objetivo de ampliar o acesso a serviços de alta qualidade para as pessoas de renda baixa e média. Fazemos isso com a introdução de meios

de financiamento inovadores e de preço acessível e melhorando os padrões de qualidade e eficiência. No setor de educação, a IFC ajuda as escolas a reforçarem as competências que atendem às necessidades dos empregadores.

Em Nairóbi, Diana está sendo beneficiada por um investimento de US\$ 10 milhões na Rede Bridge International Academies, que criou um novo modelo de ensino para as crianças de famílias pobres. Ela estuda em uma escola da Bridge, onde os professores utilizam tablets para dar aulas que seguem um roteiro e acompanham cuidadosamente o desempenho dos alunos e professores. A Bridge planeja alcançar 10 milhões de alunos no Leste da África e na Índia durante a próxima década.

A IFC também apoia novas tecnologias e aplicações que tenham o potencial de ampliar o acesso à educação. Nossa cliente Coursera, por exemplo, trabalha com mais de 100 das principais universidades e instituições educacionais para oferecer cerca de 700 cursos gratuitos on-line de nível universitário para mais de 8 milhões de estudantes em todo o mundo. Nosso investimento de US\$ 5 milhões na Coursera em 2013 deverá ajudar a empresa a ampliar suas operações e beneficiar mais estudantes nos países em desenvolvimento.

No EF14, a IFC investiu US\$ 139 milhões da sua própria conta no setor de educação e outros US\$ 173 milhões no setor de saúde. Nossos clientes ajudaram a educar mais de 2,5 milhões de 27 milhões de pacientes em 2013.

Em uma escola de Bridge no Quênia, os professores utilizam computadores tablet para dar aulas.

FORTALECENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR

Trata-se de um dado estatístico pessimista para um planeta faminto — até 2050, mais de 9 bilhões de pessoas habitarão a Terra. São mais 219 mil pessoas por dia que precisarão ser alimentadas em um cenário de crescente escassez de terra, água e recursos energéticos.

Para os que trabalham na agricultura, os desafios nunca foram tão grandes. Os recursos naturais estão sendo explorados em excesso. Para acompanhar a crescente demanda, a produção de alimentos precisa dobrar e os investimentos anuais na produção de alimentos devem aumentar em 50%. Esses desafios podem parecer intransponíveis — mas empresas em todo o mundo já estão desenvolvendo soluções inovadoras.

A IFC está trabalhando com o setor privado para aumentar o suprimento de alimentos a preços acessíveis e garantir que estejam disponíveis para as pessoas mais carentes. Nosso trabalho proporciona aos agricultores melhor acesso ao financiamento e abre novos mercados para eles. Isso os ajuda a aumentar a produtividade, adotar métodos de produção sustentáveis e reduzir o desperdício. Fornecemos capacitação e desenvolvemos produtos que protegem os agricultores contra riscos imprevistos.

Estamos intensificando nosso trabalho na África, onde o setor agrícola responde por 70% dos empregos. Nosso investimento e consultoria este ano, focados na JUICE — empresa africana com sede na Etiópia e o primeiro produtor com a certificação Fairtrade na África Subsaariana — ajudarão essa empresa a triplicar sua capacidade de processamento de frutas elevando o número

2,9

MILHÕES

de agricultores receberam
financiamento de clientes
da IFC em 2013



Um investimento da IFC está ajudando o único processador de atum das Ilhas Salomão a expandir e criar empregos.

de empregados a 3.000 e ampliando sua base de suprimento de 70 para 1.000 pequenos agricultores.

Nosso objetivo é aumentar a produtividade ampliando o acesso dos agricultores aos principais insumos agrícolas. Na Nigéria, onde a média das colheitas é baixa devido ao poder de compra limitado dos agricultores e técnicas agrícolas obsoletas, a IFC está investindo US\$ 6 milhões na Saro AgroSciences, um importante distribuidor de herbicidas e inseticidas. A empresa ampliará sua rede de distribuição de 82 para 300 pontos de venda em todo o país, aumentando o acesso a agroquímicos para mais de 500 mil pequenos proprietários agrícolas até 2016.

Na América Central, ajudamos o Governo de Honduras a implementar regras transparentes e não discriminatórias para o registro de novos pesticidas e fertilizantes. As novas regras estimularam a competição entre os fornecedores, beneficiando cerca de 35 mil agricultores que agora têm acesso a uma ampla variedade de agroquímicos de maior qualidade e menor preço.

No Pacífico, estamos ajudando as Ilhas Salomão a reterem uma parcela maior da receita obtida com a pesca do atum no país — que atualmente beneficia principalmente empresas estrangeiras. Estamos apoiando a expansão da SolTuna, a única empresa de processamento de atum em conserva do país, com empréstimo e consultoria no valor de US\$ 10 milhões. A ampliação proporcionará 500 empregos durante os próximos cinco anos.



PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA ECONÔMICA

Os países em desenvolvimento têm uma melhor oportunidade de alcançar a prosperidade compartilhada quando podem angariar recursos livremente — nos âmbitos nacional e internacional — na própria moeda.

Esse privilégio ainda não está claro, mesmo para os maiores países em desenvolvimento. A moeda chinesa, por exemplo, é responsável por apenas 2% do comércio nos mercados de câmbio. A parcela da Índia é menor ainda. A necessidade de tomar empréstimos em moedas estrangeiras expõe as empresas desses países a riscos desnecessários e pode deixar economias inteiras vulneráveis a variações repentinas nos fluxos de capital.

A IFC trabalha para reduzir esses riscos — facilitando para os países em desenvolvimento a exploração de recursos nacionais. Fortalecemos os mercados locais de capital emitindo títulos em moeda local, abrindo caminho para outros fazerem o mesmo. Trabalhamos também em estreita colaboração com governos, órgãos reguladores e outras instituições de desenvolvimento para alcançar esse objetivo.

Em 2013, quando a Índia sofreu uma repentina fuga de capital que fez sua moeda despencar, emitimos nosso primeiro título expresso em rúpias para ajudar a recuperar o fluxo de capital. Emitimos ao todo o equivalente a US\$ 1 bilhão com o nosso programa de títulos globais no exterior em rúpias. Investidores dos Estados Unidos, Europa e América Latina foram grandes compradores, destacando a confiança fundamental dos investidores na economia indiana. Planejamos agora ampliar a emissão para US\$ 2 bilhões.

Este ano, tornamo-nos a primeira instituição internacional de desenvolvimento a emitir — na Bolsa de Valores de Londres — um título expresso em renminbis chineses. Emitimos 2 bilhões em yuans, ou cerca de US\$ 325 milhões, fazendo com que o nosso título se tornasse padrão de referência em títulos emitidos por instituições multilaterais no mercado de câmbio. Demos seguimento a essa ação com o primeiro título verde expresso em renminbis cotados em Londres, alcançando 500 milhões de yuans para investimentos favoráveis ao clima. Fomos também a primeira instituição estrangeira a emitir um título em moeda nacional em Ruanda, reforçando a capacidade do país de atrair investidores da África e de outros continentes.

Fornecemos a primeira garantia de crédito parcial para uma emissão de títulos corporativos da Indonésia, permitindo que uma das principais incorporadoras imobiliárias do país emitisse títulos em rúpias no valor de 500 bilhões — cerca de US\$ 44 milhões. Nossa garantia de 20% ajudou a PT Ciputra Residence a obter uma elevada classificação de crédito para os títulos, atraindo fundos de pensão e diversos outros investidores institucionais. A empresa utilizará os recursos para ampliar a habitação, empregando os padrões de construção verde da IFC.

Ao todo, a IFC emitiu títulos em 15 moedas do mercado emergente. Além disso, fornecemos mais de US\$ 12 bilhões em financiamentos em moeda nacional em 60 divisas, por meio de empréstimos, swaps, garantias, mecanismos de compartilhamento de riscos e outros produtos estruturados e securitizados.





US\$ 12

BILHÕES
em moeda nacional
foi financiado
pela IFC

Pedestres passam na frente do edifício da Bolsa de Valores de Mumbai. O título da IFC em rúpias ressalta a confiança dos investidores na Índia.

MELHORIA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS POR MEIO DE PARCERIAS

As necessidades dos países em desenvolvimento são enormes — serão necessários US\$ 2 trilhões por ano para modernizar a infraestrutura, pelo menos US\$ 100 bilhões ao ano para enfrentar a mudança climática e mais centenas de bilhões para tirar as pessoas da pobreza extrema.

Esses custos superam em muito os recursos individuais disponíveis dos governos ou instituições. Mas as parcerias público-privadas podem fazer uma diferença significativa. Podem proporcionar muito mais do que dinheiro — podem também oferecer perícia e eficiência, ajudando a garantir que os recursos sejam alocados com sabedoria para enfrentar os desafios mais urgentes para o desenvolvimento.

A IFC é a única organização multilateral a oferecer consultoria direta aos governos acerca de como estruturar as parcerias público-privadas. Temos trabalhado em mais de 300 transações de PPP em todo o mundo — muitas delas em regiões ou países desafiadores, que têm dificuldade para atrair investidores.

Em junho de 2014, nossa carteira ativa era de 118 projetos de consultoria de PPP em mais de 50 países, com valor de cerca de US\$ 152 milhões. Ajudamos os governos a assinarem 10 contratos de PPP, inclusive seis em países da AID. Essas parcerias deverão melhorar o acesso à infraestrutura e serviços

de saúde para mais de 1,6 milhão de pessoas e mobilizar US\$ 306 milhões em investimento privado.

A IFC também investe em projetos de PPP. Na Jordânia, apoiamos o primeiro parque eólico de grande porte do país ajudando a EP Global Energy a estruturar os acordos do projeto, auxiliando nas negociações com o governo e mobilizando US\$ 221 milhões em financiamento para o projeto. O parque eólico de Tafila deverá começar a operar em 2015 e fornecerá energia à rede a um custo menor. Combaterá também as emissões de gases do efeito estufa e reduzirá a dependência da Jordânia ao petróleo importado.

Na Croácia, a IFC investiu cerca de US\$ 74 milhões em um consórcio privado que ampliará e operará o Aeroporto Internacional de Zagreb. A primeira concessão de aeroporto no país deverá ajudar a transformar a capital em um importante núcleo de transporte da Europa e incentivar o turismo — um importante impulsor de criação de empregos e de crescimento econômico. Deverá também dar um exemplo, incentivando outros projetos de PPP no país.

Nosso trabalho não se restringe aos governos nacionais. Em Odisha, um dos estados mais pobres da Índia, ajudamos o município de Bhubaneswar a projetar, estruturar e gerir o processo de licitação para um novo projeto de iluminação pública. A precária iluminação pública da cidade foi substituída por um sistema aprimorado que está gerando uma economia de US\$ 100 mil por ano para o município.

300

TRANSAÇÕES PPP
no mundo inteiro
foram financiadas
pela IFC



Trabalhadores constroem um terminal no Aeroporto Internacional de Zagreb. Este projeto apoiará a infraestrutura e o turismo da Croácia.

ALAVANCANDO OS RECURSOS DE OUTROS INVESTIDORES

O histórico de investimentos bem-sucedidos das IFC em mercados negligenciados por investidores tradicionais proporciona um importante benefício: estimula outros a seguirem nossa liderança.

Utilizamos a energia em questão para maximizar nosso impacto nos países em desenvolvimento, conseguindo que outros investidores unam-se a nós na criação de oportunidades. Isso permite que a IFC empregue capital em escala maior do que seria possível apenas com seus recursos. Para nossos parceiros, assegura retornos saudáveis e reduz riscos. Para nossos clientes, estabelece uma ligação com novos investidores, abrindo caminho para relacionamentos capazes de garantir o tão necessário fluxo de financiamento e conhecimento especializado.

Temos uma história singular de introdução de formas inovadoras para que outros investidores trabalhem conosco. Nosso programa de empréstimos consorciados — lançado em 1957 — é o maior programa desse tipo entre as instituições internacionais de desenvolvimento, tendo mobilizado mais de US\$ 43 bilhões de outros investidores ao longo dos anos. A Empresa de Gestão de Ativos da IFC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC criada em 2009, administra hoje mais de US\$ 6 bilhões em ativos em nome de uma grande variedade de investidores institucionais, tais como fundos de pensão e fundos soberanos.

US\$ 3,1

BILHÕES
em empréstimos
consorciados foram
emitidos pela IFC
no EF14

No ano passado, a China — um ator cada vez mais importante entre os países em desenvolvimento — tornou-se o primeiro investidor no recém-criado Programa de Carteira de Coempréstimo Gerenciado, com a promessa de US\$ 3 bilhões para investimento em novos projetos da IFC. Nesse programa, a China delega à IFC grande parte da autoridade necessária para a criação dos empréstimos, estruturação e gestão da carteira. No EF14, a IFC destinou US\$ 320 milhões a esse programa.

Ao mobilizarmos recursos para o desenvolvimento, esforçamo-nos para ampliar nossa base de coinvestidores — especialmente outras instituições financeiras e bancos internacionais nos mercados emergentes. Desenvolvemos um Acordo Mestre de Cooperação para especificar de que modo as instituições internacionais de desenvolvimento podem trabalhar em conjunto — por meio de empréstimos consorciados — para cofinanciar projetos liderados pela IFC. Nos termos desse acordo, 21 instituições de desenvolvimento trabalham agora conosco — um número que continua a crescer. Desde 2009, essas instituições já forneceram US\$ 2,2 bilhões aos clientes da IFC.

Ao mesmo tempo, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC levantou um conjunto significativo de capital para investimento em projetos da IFC. No EF14, a empresa concluiu a captação de recursos para o Fundo Global de Infraestrutura da IFC, levantando ao todo US\$ 1,2 bilhão. Em um dos seus investimentos, o fundo forneceu US\$ 75 milhões à IHS Holdings, uma empresa cliente da IFC que é a maior operadora de torres independentes de telecomunicações da África. O investimento ajudará a empresa a ampliar o acesso a serviços de telefone sem fio em áreas remotas e rurais da África.



Na África, ajudamos a modernizar as telecomunicações mediante a mobilização de recursos significativos de outros investidores.

CRIANDO EMPREGOS — A PEDRA ANGULAR DO DESENVOLVIMENTO

A escassez de empregos é uma das questões mais prementes de nosso tempo. Para mais de um bilhão de pessoas nos países em desenvolvimento, os empregos constituem o principal caminho para sair da pobreza — elevando os padrões de vida, aumentando a produtividade e promovendo a coesão social.

Mas o desemprego global está aumentando. Em 2013, mais de 200 milhões de pessoas procuraram emprego em todo o mundo — a maioria mulheres e jovens dos países em desenvolvimento. Se as tendências atuais persistirem, o desemprego global deverá ampliar-se ainda mais, alcançando mais de 215 milhões de pessoas até 2018.

O setor privado, que responde por nove em cada dez empregos nos países em desenvolvimento, tem um papel fundamental a desempenhar. A IFC está trabalhando com clientes e parceiros para ajudar as empresas privadas a superarem os maiores obstáculos à criação de empregos — ampliando o acesso ao financiamento, apoiando os investimentos em infraestrutura, melhorando o clima de investimento e impulsionando a educação e a capacitação.

Em 2013, nossos clientes de investimento apoiaram diretamente 2,6 milhões de empregos. Nossa pesquisa demonstrou que todo emprego fornecido diretamente por nossos clientes apoia indiretamente nada menos que 20 empregos adicionais dentro das cadeias de suprimento e distribuição.

A IFC também apoiou instituições financeiras que forneceram mais de US\$ 300 bilhões em empréstimos para micro, pequenas e médias empresas que, por sua vez, empregaram mais de 100 milhões de pessoas.

A IFC está coordenando atualmente uma coalizão global de instituições financeiras e doadores internacionais — conhecida como a parceria *Let's Work* cujo objetivo é desenvolver soluções coordenadas para os desafios de criação de empregos em diferentes países e setores da indústria. Além disso, a IFC lidera uma parceria do setor privado formada por 15 grandes empresas que estão trabalhando para aumentar as oportunidades de emprego para mulheres.

Lançamos também um programa para melhorar as condições de trabalho para centenas de milhares de trabalhadores do ramo de confecções em Bangladesh — que atraiu a atenção internacional em 2013 após a queda de um prédio e vários incêndios. Por intermédio do programa *Better Work* (Melhor Trabalho) com a Organização Internacional do Trabalho estamos fornecendo avaliações de conformidade das fábricas com a legislação nacional e com os padrões internacionais do trabalho.

A IFC desenvolveu um programa integrado de investimento e consultoria para ajudar a transformar o setor de confecções do país — que é responsável por 20% do PIB nacional e emprega 4,2 milhões de pessoas. O programa inclui US\$ 500 milhões para ampliar o financiamento para exportadores. Tem também o objetivo de melhorar os padrões de construção e segurança contra incêndios.





2,6

MILHÕES
de empregos
receberam apoio
de clientes de
investimento da IFC
em 2013

TRANSFORMANDO RISCOS EM OPORTUNIDADES

A mudança climática é muito mais do que um desafio ambiental — é uma ameaça fundamental à prosperidade global com efeito desproporcional sobre os países mais pobres.

Em décadas, as temperaturas globais deverão superar os níveis pré-industriais em 2°C. Isso poderá intensificar a escassez de alimentos na África Subsaariana, aumentar as enchentes nas áreas costeiras do Sudeste da Ásia e desencadear mudanças nos padrões de chuvas que inundam algumas áreas do Sul da Ásia e, ao mesmo tempo, privar outras pessoas da água necessária para a geração de energia e a agricultura.

A IFC está na vanguarda das iniciativas do Grupo Banco Mundial para enfrentar a mudança climática — porque a vemos como um importante obstáculo para a erradicação da pobreza extrema e porque consideramos o setor privado essencial nesse esforço. Desde 2005, já investimos mais de US\$ 13 bilhões em projetos relacionados com o clima, inclusive quase US\$ 2,5 bilhões no EF14.

Somos um importante financiador de energia renovável para os países em desenvolvimento. Neste ano, a IFC apoiou a construção e a expansão de três projetos de energia solar no Chile — inclusive a Amanhecer Solar, que deverá tornar-se a maior usina de energia fotovoltaica da América Latina. Com uma capacidade combinada de aproximadamente 180 megawatts, os projetos ajudarão o Chile a atender às crescentes necessidades de energia

e compensar cerca de 185 mil toneladas de dióxido de carbono por ano — praticamente o equivalente à retirada de 39 mil carros das ruas.

A IFC também é uma das maiores emissoras de títulos verdes. Em 2013, realizou duas emissões de títulos verdes — de US\$ 1 bilhão cada — para angariar recursos para projetos favoráveis ao clima. A dimensão e o sucesso da emissão está incentivando outros investidores e emissores de títulos corporativos a ingressarem neste importante novo mercado.

Por meio do nosso programa Financiamento de Energia Sustentável estamos ajudando bancos comerciais a identificar e desenvolver projetos inteligentes em termos de clima nas suas atividades. Nas Filipinas, o programa recebeu um prêmio da Secretaria de Mudança Climática das Nações Unidas por sua abordagem inovadora, a qual reduziu significativamente as emissões de gases do efeito estufa. A IFC está reproduzindo o programa em todo o Oriente Médio, inclusive no Líbano onde os bancos estão aumentando os empréstimos para empresas e domicílios preocupados com a ecologia.

Em Bangladesh, estamos trabalhando em colaboração com o Banco Mundial e outros parceiros para reduzir as emissões nas zonas de processamento de exportações. Ajudamos a desenvolver diretrizes que estão permitindo às empresas têxteis e de vestuário aumentarem a eficiência energética e, ao mesmo tempo, permanecerem competitivas. Nosso trabalho ajudou a atrair US\$ 170 milhões em investimento privado para melhorar a eficiência energética nessas zonas.

US\$ 13

BILHÕES

foram investidos pela IFC
em projetos relacionadas
ao clima desde 2005





A IFC ajuda a reduzir as emissões de gases do efeito estufa nos países em desenvolvimento expandindo o financiamento de projetos de energia renovável.

O PODER TRANSFORMADOR DAS MULHERES

Bukky George, proprietária de uma pequena farmácia em Lagos, Nigéria, tinha um projeto ambicioso: estabelecer uma rede nacional de drogarias para que os nigerianos pudessem usufruir do mesmo acesso a medicamentos de alta qualidade que os cidadãos dos países mais ricos têm.

Utilizando economias pessoais e da família, em um ano acrescentou três novas farmácias. Teve então pela frente um obstáculo com que frequentemente se deparam as empresárias: precisava de mais capital para continuar a expansão e a maioria dos bancos não fazia empréstimos a novos negócios de propriedade de mulheres.

Felizmente havia uma exceção: o Access Bank, mutuário nigeriano que acabava de receber uma linha de crédito da IFC para aumentar seus empréstimos a empresárias. Bukky George conseguiu o empréstimo de que precisava. Hoje, sua cadeia HealthPlus tem 25 filiais e ela planeja abrir outras 17 em 2014.

A IFC crê que as mulheres — como consumidoras, empregadas, líderes empresariais e negociantes — têm o poder de transformar a economia global, apoiando a criação de empregos, aumentando a renda per capita e promovendo o desenvolvimento sustentável. Por isso estamos empenhados em promover a inclusão de gênero em todas as nossas atividades. Por isso criamos em 2013 uma Secretaria de Gênero — para ajudar nosso pessoal e clientes a observar e agir de acordo com um importante estudo de negócios para inclusão de gênero.

US\$ 800

MILHÕES

foram investidos por meio
do nosso programa
Banking on Women
(Operações Bancárias com
Mulheres) desde 2010

Mulheres vietnamitas estão aumentando sua renda ao adquirir novas aptidões da ECOM Coffee, cliente da IFC.





Bukky George transformou algumas drogarias em uma cadeia de farmácias de rápido crescimento na Nigéria.

Ao alavancarmos nossas relações com quase 1.000 instituições financeiras e fundos de capital privado, ajudamos a expandir o acesso ao financiamento para empresárias. Trabalhando em estreita colaboração com outras instituições do Grupo Banco Mundial, ajudamos a reduzir barreiras baseadas no gênero no ambiente de negócios. Também ajudamos nossos clientes a melhorarem as condições de trabalho das mulheres, reforçar o treinamento em aptidões empresariais para elas e aumentar a participação das mulheres nas diretorias executivas.

Neste ano, em parceria com o Programa da Goldman Sachs *10,000 Women* (10 Mil Mulheres), lançamos um mecanismo global de US\$ 600 milhões que aumentará o acesso ao financiamento a cerca de 100 mil empresárias nos países em desenvolvimento. A IFC administrará o mecanismo que deverá mobilizar um montante adicional de US\$ 460 milhões de outros investidores e proporcionar assessoramento.

A iniciativa faz parte de nosso programa *Banking on Women* ("Operações Bancárias com Mulheres") que fez 17 investimentos no total de US\$ 800 milhões desde 2010. Para ajudar a expandir o programa, emitimos nosso primeiro título destinado especificamente a apoiar empresárias nos países em desenvolvimento, angariando US\$ 165 milhões de investidores japoneses.

No setor de agronegócios, trabalhamos com a ECOM Coffee, nosso cliente, na elaboração da capacitação de mulheres no Leste da Ásia e no Pacífico. Anteriormente, as mulheres faziam a maior parte do trabalho da colheita, mas eram excluídas do treinamento profissionalizante. Ao reforçar o treinamento, a ECOM conseguiu fazer colheitas maiores e de melhor qualidade a um custo menor, bem como aumentar a rede de suas agricultoras.





US\$ 8,5

BILHÕES
foram destinados aos
países mais pobres do
mundo no EF14,
incluindo fundos
mobilizados

CRIANDO OPORTUNIDADES EM AMBIENTES DESAFIADORES

Em algumas partes do mundo, a pobreza está expandindo em vez de diminuir.

Nos países mais pobres as fileiras dos destituídos engrossaram mais de 100 milhões desde o início da década de 1980. Por outro lado, o conflito e a instabilidade estão cobrando um preço muito alto, sendo responsáveis por uma proporção crescente de pessoas que vivem com menos de US\$ 1,25 por dia.

Para reverter essa tendência, será preciso um esforço especial. Essas áreas carecem tipicamente até mesmo dos meios mais básicos para escapar da pobreza. As instituições governamentais frequentemente não estão equipadas para o desafio. A empresa privada está debilitada. A infraestrutura — energia, estradas e pontes — precisa de reparos. O acesso aos alimentos, água e medicamentos é limitado.

Por essa razão, a IFC está intensificando nosso trabalho nessas áreas. Desde 2005, nosso investimento nos 82 países mais pobres — os elegíveis a receber empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial — aumentou oito vezes atingindo um recorde de quase US\$ 8,5 bilhões no EF14. Esse número incluiu cerca de US\$ 1,6 bilhão mobilizado de outros investidores.

Além disso, contribuimos diretamente com mais de US\$ 2,8 bilhões para a reposição da AID desde 2007. Nossos investimentos anuais em áreas frágeis e afetadas por conflitos aumentaram 20% nos últimos dois anos — elevando-se a quase US\$ 950 milhões, incluindo fundos mobilizados pela IFC de outros

investidores. Dois terços de nosso programa de consultoria foram realizados nos países da AID e 20% nas áreas frágeis e afetadas por conflitos.

A modernização da infraestrutura nessas áreas é o elemento-chave de nossa estratégia. No Nepal, onde mais de um quarto da população vive abaixo da linha de pobreza e os cortes de eletricidade são a norma, estamos ajudando o país a realizar seu potencial hidrelétrico abundante.

Trabalhando em estreita colaboração com outras instituições do Grupo Banco Mundial, a IFC está investindo cerca de US\$ 1 bilhão e mobilizando outros US\$ 4 bilhões para ajudar o país a gerar cerca de 3.000 megawatts de energia — eletricidade suficiente para atender a 16 milhões de habitantes ou 60% da população do Nepal. Este projeto deverá também criar empregos nas áreas urbanas e impulsionar a produtividade agrícola.

No Haiti, onde o acesso à água encanada é limitado e a maior parte da população depende de um abastecimento de água não confiável e caro entregue por caminhões, a IFC está ajudando este seu cliente a inovar. Uma rede de centros espalhados em diversos locais de purificação e distribuição da água, alimentados por energia solar, reduziu os custos de processamento e melhorou a qualidade da água fornecida a comunidades desfavorecidas. O Haiti planeja estabelecer 300 centros para atender a mais de 1 milhão de habitantes e criar mais de 4.000 empregos.

Também ajudamos a República Democrática do Congo a estabelecer sua primeira Zona Econômica Especial (SEZ) — a qual deverá atrair US\$ 80 milhões em investimentos e criar 1.500 empregos diretos. A IFC ajudou o país a elaborar a nova lei da SEZ.

ALIVIANDO A POBREZA ONDE A NECESSIDADE É MAIS SENTIDA

Na Índia mais de 50 milhões de agricultoras dependem do cultivo da cana-de-açúcar para sua sobrevivência. Porém muitos utilizam métodos improdutivos. Em Uttar Pradesh, um dos estados mais pobres da Índia, as colheitas são menos da metade das colheitas dos estados mais produtivos. Isso significa que os agricultores ganham menos do que poderiam ganhar.

O projeto da IFC Meetha Sona — expressão hindu para “doce ouro” — está mudando essa realidade. Por meio de uma parceria com a DSCL, produtora de açúcar, o programa está fornecendo materiais de treinamento e pacote personalizado de práticas agrícolas inteligentes em matéria de clima. Agricultores capacitados indicaram um aumento de 86% na produtividade nos primeiros dois anos do programa. Tendo capacitado mais de 17 mil agricultores, o programa está sendo ampliado — com a meta de atingir 200 mil agricultores em 14 usinas na Índia até 2015.

Melhorar a vida em lugares como Uttar Pradesh é essencial para atingirmos nossas metas de erradicar a extrema pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada. O Sul da Ásia abriga mais de 40% da população global que vive abaixo de US\$ 1,25 por dia — apesar do crescimento robusto da população nos últimos anos.

US\$ 6,8

BILHÕES

foram investidos na África Subsaariana, no Sul da Ásia e no Oriente Médio e no Norte da África no EF14

Focamos as regiões onde a necessidade de aliviar a pobreza é maior. Na África Subsaariana, onde os países apresentam algumas das taxas mais altas de pobreza extrema, a IFC está empenhada em reduzir o déficit da infraestrutura, abordar a demanda de alimentos e expandir o acesso ao financiamento.

Nossa parceria de US\$ 37,4 milhões com a MasterCard Foundation deverá proporcionar acesso aos serviços financeiros para 5,3 milhões de pessoas até 2017. Além disso, o Fundo de Capitalização da IFC — administrado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC — investiu US\$ 172,2 milhões no FirstRand Bank, cliente da IFC, para ajudá-lo a aumentar o número de empréstimos a pequenas e médias empresas e a clientes varejistas em toda a região.

No Oriente Médio e Norte da África, onde uma desigualdade pronunciada ameaça um tumulto social, estamos empenhados em apoiar a educação e a capacitação, desenvolver projetos inteligentes em matéria de clima e melhorar os serviços de infraestrutura. Investimos US\$ 50 milhões para ajudar o Alliances Group, uma empresa marroquina de construção, a construir 110 mil unidades habitacionais a preço razoável — reduzindo o atual déficit de cerca de 840 mil moradias no país.

No total investimos cerca de US\$ 6,8 bilhões de nossa própria conta nessas regiões no EF14 — quase 40% de todos os nossos compromissos gerais no ano. Cerca da metade de nosso programa de consultoria foi realizada nessas regiões.

Nossas atividades ajudaram a apoiar mais de 381 mil empregos no Sul da Ásia, mais de 227 mil na África Subsaariana e mais de 174 mil no Oriente Médio e no Norte da África. Ajudaram também nossos clientes a educar mais de 44 mil estudantes no Sul da Ásia, distribuir água a 1,8 milhão de clientes no Oriente Médio e tratar cerca de 941 mil pacientes na África Subsaariana.



Na Índia, a IFC está trabalhando para aumentar a produtividade dos agricultores capacitando-os em técnicas agrícolas avançadas.

CRIANDO PROSPERIDADE DE BASE AMPLA

Os países de renda média são motores vitais da prosperidade global, representando um terço da produção econômica mundial.

No entanto, abrigam três de cada quatro pessoas que vivem com menos de US\$ 1,25 por dia.

Apesar de todo o seu progresso econômico, esses países ainda enfrentam grandes obstáculos para o desenvolvimento. Grandes partes permanecem na zona rural e remota, inatingíveis pelos benefícios do crescimento econômico nacional. Outras partes — centros urbanos — lutam para modernizar sua infraestrutura à medida que as pessoas migram em busca de uma vida melhor. Esses países também têm de enfrentar os riscos da mudança climática.

A IFC trabalha em estreita colaboração com o setor privado nesses países — para assegurar que as recompensas do progresso sejam compartilhadas por todos os cidadãos e para capacitar as empresas locais a fazerem mais para enfrentar os desafios regionais e globais ao desenvolvimento. Enfocamos as regiões fronteiriças — lugares onde existe alta pobreza — e empresas que servem segmentos da população negligenciados, tais como mulheres, jovens e pequenos agricultores.

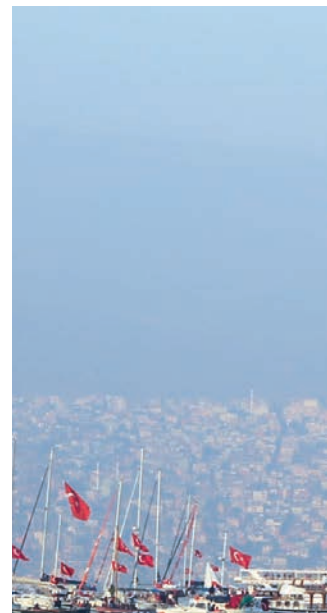
No Brasil, por exemplo, fornecemos um financiamento de cerca de US\$ 20 milhões para ajudar a reabrir e expandir a produção de uma avicultura em Tocantins, um dos estados

mais pobres do país. Nosso investimento na Asa Alimentos, produtor de vanguarda em avicultura e suinocultura, deverá ajudar a apoiar cerca de 5.000 empregos, promover o desenvolvimento rural e aumentar a disponibilidade de alimentos para cerca de 3,5 milhões de pessoas nos próximos três anos.

Estamos também ajudando a Turquia a enfrentar o desafio da urbanização. Preparamos um pacote financeiro de 165 milhões de euros para ajudar a construir linhas de bonde em Izmir, cidade de quase quatro milhões de habitantes na costa do Egeu. Esse projeto deverá ajudar a reduzir o congestionamento reforçando o sistema de transporte público de forma congruente com o clima.

Proporcionamos sólido apoio a empresas que adotam modelos de negócios inclusivos. A IFC é o principal investidor multilateral dessas empresas que focam pessoas de baixa renda — tais como consumidores, varejistas, fornecedores ou distribuidores. Somente no EF14, a IFC comprometeu mais de US\$ 1,6 bilhão a 84 empresas inclusivas — muitas das quais nos países de renda média.

Apoiamos também a integração regional e o investimento Sul-Sul — incentivando as empresas no países de renda média a investirem em outros países em desenvolvimento. Neste ano, por exemplo, ajudamos a montar um consórcio de investidores — incluindo o Bank of China — que proporcionou US\$ 30 milhões em financiamento para ampliar a disponibilidade de água potável e melhorar plantas de tratamento de resíduos no Oriente Médio.





US\$ 1,6

BILHÃO

foi destinado no EF14
a empresas inclusivas,
muitas das quais nos
países de renda média

Na Turquia, a IFC está ajudando a cidade de Izmir a melhorar o transporte público de forma congruente com o clima.

pág. 59

CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

Nossas áreas de enfoque estratégico	60
Pontuação geral	61
Criando oportunidades onde são mais necessárias	62

pág. 64

NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

Onde trabalhamos	65
O que fazemos	66
Nosso conhecimento técnico do setor	70

pág. 72

NOSSO PESSOAL E PRÁTICAS

O modo da IFC	73
Como foi nossa atuação?	
Resultados do desenvolvimento	74
Nosso pessoal	82
Nossa governança	84
Prestação de contas	86
Parcerias	88
Gestão de riscos.	90
Trabalhando com responsabilidade	92
Relatório independente de garantia de uma seleção de informações sobre desenvolvimento sustentável	95
Resumo financeiro	100

CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

A IFC empenha-se em proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. Oferecemos aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto de desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia.

NOSSAS ÁREAS DE ENFOQUE ESTRATÉGICO

Nossas atividades são orientadas por cinco prioridades estratégicas que nos permitem ajudar onde somos mais necessários e onde nosso auxílio pode ser mais útil.

FORTALECER O ENFOQUE NOS MERCADOS FRONTEIRIÇOS

Países da AID, áreas frágeis e afetadas por conflitos e regiões fronteiriças de países de renda média

ABORDAR A MUDANÇA CLIMÁTICA E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Desenvolver novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento; definir e promover padrões

ABORDAR AS RESTRIÇÕES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRIVADO EM INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E NA CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

Aumentar o acesso aos serviços básicos e fortalecer a cadeia de valores do agronegócio

DESENVOLVER MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Criar instituições, mobilizar recursos e introduzir produtos financeiros inovadores

CRIAR RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES DE MERCADOS EMERGENTES

Usar toda a gama de produtos e serviços para orientar o desenvolvimento dos clientes e auxiliar o crescimento internacional

RESUMO DO CARTÃO DE PONTUAÇÃO

Desempenho da IFC em Áreas Focais Estratégicas

	Desempenho	
	EF14	EF13

RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Empresas de investimento com classificação elevada (Pontuação DOTS) ¹	64%	66%
Projetos de consultoria com classificação elevada ²	76%	76%

Áreas focais

MERCADOS FRONTEIRIÇOS

AID: Número de projetos de investimento	288	288
AID: Compromissos (milhões)	US\$ 6.880	US\$ 6.649
AID: Parcela do programa de serviços de consultoria nos países da AID, % ³	66%	65%
Situações frágeis e afetadas por conflitos: Número de projetos de investimento	47	44
Situações frágeis e afetadas por conflitos: Parcela do programa de serviços de consultoria, %	20%	18%
Regiões fronteiriças: Número de projetos de investimento	47	59
Compromissos na África Subsaariana (milhões)	US\$ 3.540	US\$ 3.501
Compromissos no Oriente Médio e Norte da África (milhões)	US\$ 1.698	US\$ 2.038
Compromissos no Sul da Ásia, Afeganistão e Paquistão (milhões)	US\$ 1.988	US\$ 1.697

RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES INCLUSIVE SUL-SUL

Número de projetos de investimento Sul-Sul	38	47
Compromissos em projetos de investimento Sul-Sul (milhões)	US\$ 1.455	US\$ 1.674

MUDANÇA CLIMÁTICA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Investimentos relacionados com o clima (milhões) ⁴	US\$ 2.479	US\$ 2.509
---	------------	------------

INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

Compromissos em Infraestrutura, Saúde e Educação e Agronegócio e Cadeia de Suprimentos Alimentares (milhões) ⁵	US\$ 7.205	US\$ 6.934
---	------------	------------

MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Compromissos em Mercados Financeiros (milhões) ⁶	US\$ 10.461	US\$ 10.124
Compromissos em Micro, Pequenas e Médias Empresas (milhões) ⁷	US\$ 6.248	US\$ 7.192

Notas:

1. Pontuações DOTS: percentagem de empresas clientes com classificações elevadas de resultados para o desenvolvimento em 30 de junho do respectivo ano, com base em projetos aprovados durante seis anos consecutivos (as classificações do EF14 baseiam-se em aprovações entre 2005-2010).
2. Para Serviços de Consultoria, as classificações de eficácia no desenvolvimento são para os anos civis de 2013 e 2012.
3. Os números relativos aos EF13 e EF14 refletem a metodologia aprimorada para medir os gastos com Serviços de Consultoria nos países da AID, incorporando projetos regionais.
4. Relacionado com o clima é a característica de um projeto que envolve Atenuação do Clima, Adaptação ao Clima e/ou atividades Climáticas Especiais. Para obter mais detalhes sobre esses termos e atividades, visite <http://www.ifc.org/climatemetrics>.
5. Compromissos em infraestrutura (exceto Petróleo, Gás e Mineração), Tecnologia da Informação e Comunicação, Financiamento Subnacional, Saúde e Educação e Agronegócio e Cadeia de Suprimentos Alimentares.
6. Compromissos dos Mercados Financeiros da IFC, exceto Fundos de Investimento e Capital Próprio.
7. Inclui micro, pequenas e médias empresas mutualistas diretas, instituições financeiras em que mais de 50% dos clientes são MPMEs e quaisquer outros investimentos voltados especificamente para MPMEs como beneficiários principais.

CRIAR OPORTUNIDADES ONDE SÃO MAIS NECESSÁRIAS



LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

US\$ 106 bilhões

em empréstimos concedidos a micro, pequenas e médias empresas.

37,1 milhões

de clientes foram abastecidos com gás

230.000

transações no varejo não monetárias foram facilitadas,
totalizando US\$ 16 milhões



ORIENTE MÉDIO
E NORTE DA ÁFRICA

28,3 milhões

de conexões telefônicas foram instaladas

US\$ 1,8 bilhão

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

840.000

pessoas deverão receber melhores serviços de gestão
de dejetos por meio de parcerias público-privadas

A IFC e os nossos clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O sucesso dos nossos clientes pode ter efeito cascata na economia, proporcionando a muitas pessoas — inclusive aos pobres — uma oportunidade de melhorar sua vida.



2,7 milhões

de pacientes atendidos

435.000

empregos gerados

US\$ 340 milhões

em novos financiamentos concedidos a empresas
com práticas de governança corporativa melhoradas



7,5 milhões

de clientes abastecidos com água

12,7 milhões

de empréstimos concedidos a micro,
pequenas e médias empresas.

US\$ 15 milhões

em novos investimentos destinados à reforma do setor
e ao trabalho de promoção de investimentos com governos



130,6 milhões

de conexões telefônicas instaladas

15,5 milhões

de pacientes atendidos

6,7 milhões

de empréstimos concedidos a micro,
pequenas e médias empresas.



21,3 milhões

de clientes abastecidos com energia
(geração + distribuição)

1,1 milhão

de agricultores beneficiados

US\$ 7,7 bilhões

em financiamento segurado
com propriedade móvel

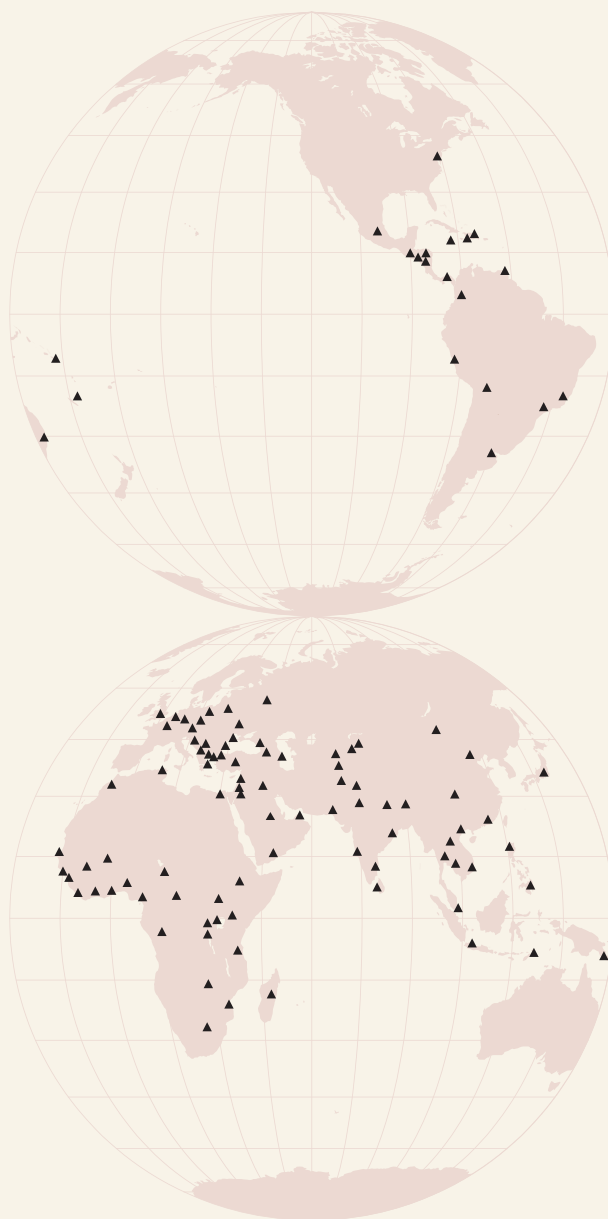
NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

A IFC combina investimento com consultoria e mobilização de recursos para ajudar o setor privado a avançar o desenvolvimento.

ONDE TRABALHAMOS

Como a maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, a IFC tem operações em mais de 100 países. Aplicamos as lições aprendidas em uma região para solucionar os problemas de outra região. Ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso do seu próprio conhecimento, adaptando-o às oportunidades em outros países em desenvolvimento.

NOSSOS ESCRITÓRIOS



O QUE FAZEMOS

A IFC oferece investimentos, consultoria e gestão de ativos. São serviços que se reforçam mutuamente, proporcionando financiamento e conhecimento técnico global nos países em desenvolvimento.

Juntos, nos proporcionam uma vantagem especial para ajudar o setor privado a criar oportunidades — nosso investimento e consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas do cliente, e de uma forma que acrescente valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores traz benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios.

EF14:
A IFC investiu

US\$ 17,2

BILHÕES
em cerca de
600 projetos
e mobilizou
mais de
US\$ 5 bilhões.

A IFC assumiu
compromissos
de cerca de

US\$ 76

BILHÕES
em novos
empréstimos
no EF14.

INVESTIMENTO

Nossos serviços de investimento fornecem um amplo conjunto de produtos e serviços financeiros que podem atenuar a pobreza e estimular o crescimento de longo prazo, promovendo empresas sustentáveis, encorajando o empreendedorismo e mobilizando recursos que de outro modo não estariam disponíveis.

Nossos produtos de financiamento são projetados para atender às necessidades de cada projeto. Fornecemos capital para o crescimento, mas a maior parte do financiamento vem do setor privado, que também é responsável pela liderança e gestão.

No EF14, investimos US\$ 17,2 bilhões em cerca de 600 projetos. Além disso, mobilizamos mais de US\$ 5 bilhões para apoiar o setor privado de países em desenvolvimento.

LINHAS DE PRODUTOS

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos provenientes da nossa própria conta, geralmente por 7 a 12 anos. Também fazemos empréstimos a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC tenham sido feitos tradicionalmente nas moedas dos principais países industrializados, temos dado alta prioridade à estruturação de produtos na moeda local. A IFC forneceu financiamento em moeda local em mais de 50 moedas.

No EF14, fizemos compromissos de quase US\$ 7,6 bilhões em novos empréstimos.

EQUIDADE

Os investimentos de capital proporcionam o capital para o crescimento de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que as empresas privadas precisam. Investimos diretamente no capital da empresa e também por meio de fundos de capital privado. No EF14, os investimentos de capital corresponderam a cerca de US\$ 2,3 bilhões dos compromissos da IFC de sua própria conta.

Em geral, a IFC investe de 5% a 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio de listagens públicas, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio oferecendo redução de riscos por cada transação para mais de 200 bancos em mais de 80 países.

No EF14, o financiamento do comércio correspondeu a mais de US\$ 7 bilhões dos compromissos da IFC feitos de sua própria conta. Nosso Programa Global de Liquidez do Comércio forneceu US\$ 32 bilhões ao comércio nos países em desenvolvimento desde que foi lançado em 2009.

CONSORCIAÇÕES

O Programa Consorciado de Empréstimos da IFC é o mais antigo e o maior programa entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No EF14, foi responsável por 60% dos recursos financeiros mobilizados pela IFC.

No EF14, a IFC consorciou aproximadamente US\$ 3,1 bilhões em empréstimos B, empréstimos paralelos e empréstimos MCPP fornecidos por mais de 80 instituições financeiras, que incluem bancos comerciais, investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento e um banco central de mercados emergentes. Um recorde de US\$ 1,1 bilhão foi fornecido por cofinanciadores em mercados emergentes. A carteira de empréstimos consorciados alcançou US\$ 15,2 bilhões.

Os mutuários do setor de infraestrutura receberam 44% do volume total. Mais de um quarto do financiamento que fornecemos por meio de consórcios — US\$ 816 milhões ao todo — foi para mutuários de países da AID.

SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCOS A CLIENTES

A IFC fornece produtos derivados aos nossos clientes permitindo que protejam a exposição de sua taxa de juros, moeda ou preços dos produtos básicos. A IFC atua como mediador entre os clientes de países em desenvolvimento e os criadores de mercados de derivados a fim de proporcionar aos clientes acesso total ao mercado para produtos de gestão de riscos.

CONSULTORIA

O desenvolvimento do setor privado exige mais do que financiamento. A experiência mostra o papel poderoso que a assessoria pode desempenhar na liberação de investimentos por parte do setor privado, ajudando as empresas a expandir e criar empregos, aumentando assim o impacto do Grupo Banco Mundial.

No final do EF14, a IFC tinha uma carteira ativa de 719 projetos de serviços de consultoria em mais de 100 países. A maior parte do programa é implementada em países da AID e cerca de 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Durante o EF14, a IFC prestou assessoria por intermédio de quatro linhas de negócios:

A) Acesso ao Financiamento ajuda a aumentar a disponibilidade e viabilidade de serviços financeiros para micro, pequenas e médias empresas. Ajudamos nossos clientes financeiros a fornecer serviços financeiros de base ampla e a construir a infraestrutura financeira necessária para o crescimento sustentável e o emprego. No final do EF14, tínhamos uma carteira ativa de 294 projetos — avaliados em mais de US\$ 361 milhões — em 77 países.

O Clima de Investimento ajuda os governos a implementar reformas que melhorem o ambiente de negócios e a incentivar e reter investimentos, promovendo assim mercados competitivos, o crescimento e a criação de empregos. Também ajudamos a resolver as fragilidades jurídicas e de políticas que inibem os investimentos. No final do EF14, a IFC tinha uma carteira ativa de 161 projetos de clima de investimento em 68 países, avaliados em quase US\$ 336 milhões.

No final do EF14, a IFC tinha uma carteira ativa de

719

PROJETOS DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA em mais de 100 países.

Os projetos ativos da IFC relacionados com o acesso ao financiamento totalizaram mais de

US\$ 361

MILHÕES no fim do EF14.

AAMC tinha
cerca de
US\$ 6,4
BILHÕES
em ativos sob
sua gestão no
fim do EF14.

Compromissos
de investi-
mentos do
Fundo de
Capitalização
da IFC
totalizam
US\$ 2,7
BILHÕES
no fim
do EF14.

As parcerias público-privadas ajudam os governos a projetar e implementar parcerias público-privadas em infraestrutura e outros serviços públicos básicos. Nossa assessoria maximiza o potencial do setor privado de aumentar o acesso a serviços públicos tais como eletricidade, água, saúde e educação e, ao mesmo tempo, melhora a sua qualidade e eficiência. No final do EF14, tínhamos uma carteira ativa de 118 projetos de PPP em 54 países, avaliados em cerca de US\$ 152 milhões.

Os Negócios Sustentáveis ajudam os clientes a promoverem sólidos padrões ambientais, sociais, de governança e industriais; a catalisarem investimentos em energia limpa e eficiência de recursos; e a apoiarem cadeias de suprimento sustentáveis e investimentos na comunidade. Trabalhamos em diversos setores, incluindo agronegócio e silvicultura; manufatura e serviços; infraestrutura; petróleo, gás e mineração; e mercados financeiros. No final do EF14, tínhamos uma carteira ativa de 146 projetos de negócios sustentáveis em 53 países, avaliados em cerca de US\$ 263 milhões.

Nos últimos anos, a IFC introduziu uma onda de reformas ousadas para fortalecer o impacto e o desempenho dos nossos serviços de consultoria. Para fortalecer ainda mais o foco e o impacto dos clientes, a partir de 1º de julho de 2014, os serviços de consultoria terão um alinhamento mais estreito com os principais Serviços de Investimento da IFC e com as Práticas Globais do Grupo Banco Mundial.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

IFC Asset Management Company, LLC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia capital para investimento em mercados em desenvolvimento e mercados fronteiriços. A empresa foi criada em 2009 para fornecer aos investidores acesso aos canais de investimento dos mercados emergentes da IFC e expandir o suprimento de capital de longo prazo para esses mercados, melhorando os objetivos de desenvolvimento da IFC e gerando lucros para os investidores por meio da potencialização do alcance, dos padrões, da abordagem de investimento e da trajetória da IFC.

Em 30 de junho de 2014, a empresa de gestão de ativos (AMC) da IFC tinha aproximadamente US\$ 6,4 bilhões em ativos sob gestão. A AMC administra seis fundos de investimento em nome de uma ampla variedade de investidores institucionais, inclusive fundos soberanos, fundos de pensão e instituições de financiamento do desenvolvimento.

FUNDOS DA AMC

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização da IFC de US\$ 3 bilhões compõe-se de um fundo de capital de cerca de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de cerca de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajuda a fortalecer bancos importantes nos mercados emergentes, impulsionando sua capacidade de enfrentar recessões financeiras e econômicas. Em 30 de junho de 2014, o fundo já tinha feito 39 compromissos de investimentos totalizando US\$ 2,7 bilhões.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO AFRICANO, LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DA IFC

O Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC de US\$ 1 bilhão foi criado em 2010. O fundo coinveste com a IFC em investimentos de capital e relacionados a capital em uma série de setores na África Subsaariana e na América Latina e no Caribe. Em 30 de junho de 2014, o fundo tinha feito 25 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 715 milhões.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA ÁFRICA

O Fundo de Capitalização da África de US\$ 182 milhões foi lançado em 2010 para investir em instituições bancárias comerciais sistematicamente importantes da África. Em 30 de junho de 2014, o fundo tinha feito seis compromissos de investimentos, totalizando US\$ 102 milhões.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DE BANCOS RUSSOS DA IFC

O Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, de US\$ 550 milhões, foi lançado em 2012 para investir em instituições bancárias comerciais da Rússia. Em 30 de junho de 2014, o fundo tinha feito três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 82 milhões.

FUNDO CATALISADOR DA IFC

O Fundo Catalisador da IFC, de US\$ 418 milhões, investe em fundos que fornecem capital para o crescimento de empresas que desenvolvam formas inovadoras de abordar a mudança climática em mercados emergentes. O fundo também pode investir diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2014, o fundo tinha feito quatro compromissos de fundos, totalizando US\$ 95 milhões.

FUNDO GLOBAL DE INFRAESTRUTURA DA IFC

O Fundo Global de Infraestrutura da IFC, de US\$ 1,2 bilhão, coinveste com a IFC em investimentos de capital e relacionados a capital no setor de infraestrutura dos mercados emergentes. Em 30 de junho de 2014, o fundo tinha feito cinco compromissos de investimentos, totalizando US\$ 172 milhões.

NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO DO SETOR

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado reflete uma vantagem especial — a profundidade e a abrangência da perícia que adquirimos durante mais de 50 anos em ajudar empresas de mercados emergentes a terem êxito e crescerem.

Os novos
compromissos
em agronegócio
e na
silvicultura
totalizaram

US\$ **1**
BILHÃO
no EF14.

No EF14 os
compromissos da
IFV em mercados
financeiros
totalizaram
mais de

US\$ **3,4**
BILHÕES

Passamos a aproveitar nosso conhecimento global para enfrentar os maiores desafios do desenvolvimento dos próximos anos — inclusive a mudança climática, o desemprego e a segurança alimentar e dos recursos hídricos.

AGRONEGÓCIOS E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente é responsável por pelo menos metade do PIB e dos empregos em muitos países em desenvolvimento, o que o torna uma prioridade para a IFC.

A IFC dá apoio ao setor privado para abordar a demanda crescente de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Para ajudar os clientes a financiar estoques, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e diminuir os custos, fazemos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e câmaras frigoríficas. Para que as terras tenham uma produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade, transferindo tecnologias e fazendo o melhor uso dos recursos.

No EF14, nossos novos compromissos no agronegócio e na silvicultura totalizaram US\$ 1 bilhão, representando cerca de 6% dos compromissos da própria conta da IFC.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento porque garantem uma alocação eficiente dos recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajudou a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros globais. Também nos permitiu apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresas do que conseguiríamos fazer por nossa própria conta.

O trabalho com intermediários financeiros permite que a IFC os incentive a se envolver mais nos setores que constituem prioridades estratégicas — tais como empresas pertencentes a mulheres e mudança climática — e nas regiões desassistidas, como os estados frágeis e afetados por conflitos, bem como em habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF14, nossos compromissos em mercados financeiros totalizaram mais de US\$ 3,4 bilhões, cerca de 20% dos compromissos da própria conta da IFC.

SERVIÇOS SOCIAIS E AO CONSUMIDOR

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em educação e saúde privada. Trabalhamos para aumentar o acesso à saúde e educação de alta qualidade, além de dar apoio a setores que criam empregos tais como turismo, varejo e propriedade. Ajudamos a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, a facilitar o intercâmbio de boas práticas e a criar empregos para profissionais qualificados.

Além de fazer investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nossa função inclui o compartilhamento de conhecimento e experiência no setor, o financiamento de empresas menores, o aumento dos padrões médicos e educacionais e ajuda aos clientes para ampliarem os serviços aos grupos de renda mais baixa. No EF14, nossos novos compromissos em serviços sociais e ao consumidor totalizaram US\$ 928 milhões, ou cerca de 5% dos compromissos da própria conta da IFC.

INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade de abordar os novos desafios do desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança climática.

É também uma área na qual o setor privado pode fazer uma contribuição importante, fornecendo serviços essenciais a um grande número de pessoas de forma eficiente, viável e rentável. Este é o enfoque da IFC: apoiar projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócios inovadores e de alto impacto possam ser amplamente replicados.

A IFC ajuda a aumentar o acesso à eletricidade, aos transportes e à água com o financiamento de projetos de infraestrutura e a consultoria aos governos clientes sobre parcerias público-privadas. Reduzimos o risco e alavancamos uma estruturação financeira especializada e outras capacidades. No EF14, nossos novos compromissos nesse setor totalizaram US\$ 2,4 bilhões, ou cerca de 14% dos compromissos da própria conta da IFC.

FABRICAÇÃO

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de fabricação da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Aumentamos nossas atividades no setor, o que inclui materiais de construção, máquinas eficientes em termos de energia, produtos químicos e equipamentos para energia solar e eólica. Investimos em empresas que estejam desenvolvendo novos produtos e mercados ou se reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Estamos também ajudando os clientes a fazer investimentos que reduzam emissões de carbono e consumo de energia.

No EF14, nossos novos compromissos no setor de fabricação totalizaram US\$ 984 milhões ou quase 6% dos compromissos da própria conta da IFC.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles constituem uma fonte essencial de empregos, energia, receitas públicas e uma ampla série de outros benefícios para as economias locais. Na África, em particular, investimentos sustentáveis de larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente grandes em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obterem esses benefícios. Fornecemos financiamento e assessoria a clientes do setor privado, e também ajudamos os governos a adotar regulamentações eficazes e a fortalecer sua capacidade de gerenciar esses setores em toda a cadeia de valor.

Apoiamos investimentos privados nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais tenham benefícios concretos. No EF14, nossos novos compromissos para nossa própria conta no setor totalizaram US\$ 441 milhões.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam o acesso aos serviços e recursos para os pobres. Elas expandem as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canalizamos investimentos para companhias privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação, e desenvolvemos tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC ajuda os clientes a ultrapassar suas próprias fronteiras nacionais na direção de outros mercados em desenvolvimento. No EF14, nossos novos compromissos de nossa própria conta nesse setor totalizaram US\$ 489 milhões.

NOSSO PESSOAL E PRÁTICAS

O compromisso da IFC para reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se em nossa cultura corporativa.

O MODO DA IFC

Uma sólida cultura corporativa é essencial para a capacidade de qualquer organização de ser bem sucedida e se adaptar a novos desafios. O Modo da IFC é uma forma de ser, definir e solidificar a cultura e a marca da IFC, e é um processo que envolve funcionários de todos os níveis e de todas as regiões para informar a tomada de decisões da administração. Inclui nossa visão, nossos valores corporativos essenciais, nosso objetivo e o modo como trabalhamos.

NOSSA VISÃO

As pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar sua vida.

NOSSOS VALORES

Excelência, compromisso, integridade, trabalho em equipe e diversidade.

NOSSO PROPÓSITO

Criar oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar sua vida mediante o seguinte:

- Mobilização de outras fontes de financiamento para desenvolvimento da iniciativa privada
- Promoção de mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
- Apoio a empresas e outros parceiros do setor privado onde houver hiato
- Ajuda para gerar empregos produtivos e prestar serviços essenciais aos pobres e vulneráveis

Para cumprir nosso objetivo, a IFC oferece soluções de impacto no desenvolvimento por meio de intervenções no nível da empresa (investimentos diretos, serviços de consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC); promovendo uma ação coletiva global, fortalecendo a governança e a definição de padrões; e por meio de um ambiente de trabalho propício aos negócios.

COMO TRABALHAMOS

- Ajudamos nossos clientes a terem êxito em um mundo em evolução
- Os bons negócios são sustentáveis, e a sustentabilidade é um bom negócio
- A diversidade cria valor
- A criação de oportunidades exige parceria
- Conhecimento global, experiência local
- A inovação vale o risco
- Aprendemos com a experiência
- Trabalhar duro e com prazer
- Nenhuma fronteira é muito distante ou muito difícil

COMO MEDIMOS OS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

Medir os resultados do nosso trabalho — por meio do acompanhamento efetivo do progresso e da avaliação do seu impacto — é fundamental para analisar se nossa estratégia está funcionando bem e se a IFC está atingindo e fazendo a diferença para as pessoas e os mercados que mais precisam de ajuda.

No EF14, o Grupo Banco Mundial adotou uma estratégia unificada para alcançar suas metas de erradicação da pobreza e promoção de prosperidade compartilhada. As contribuições mais sólidas da IFC para as metas virão da promoção de empresas privadas sustentáveis — com o objetivo primário de criar e fornecer bons empregos e acelerar o crescimento econômico inclusivo. Nesse contexto, a criação de empregos e o crescimento econômico são indicadores úteis do impacto do desenvolvimento da IFC.

Como o foco operacional da IFC mudou, com base na nova estratégia e estrutura organizacional do Grupo Banco Mundial, nosso sistema de medição de resultados também está mudando. No EF14, focalizamos a atualização e melhoria de nossa estrutura de medição de resultados para atender às necessidades emergentes. As melhorias, que foram aprovadas para implementação no EF15, foram criadas para:

1. Aumentar nossa capacidade de avaliar o impacto do trabalho da IFC na geração de empregos e no crescimento econômico
2. Aumentar a atenção aos resultados da IFC nos níveis nacional e setorial
3. Integrar o sistema de medição de resultados da IFC ao sistema do Grupo Banco Mundial

As mudanças no sistema são fundamentadas em nossa experiência ao longo dos anos e no que aprendemos trabalhando com os outros.

MELHORIA DO SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS DA IFC

O sistema de medição de resultados da IFC apresenta três componentes que se reforçam mutuamente: os objetivos de desenvolvimento da IFC, um sistema de monitoramento para medir o desenvolvimento dos resultados e autoavaliações sistemáticas do impacto de nosso investimento e trabalho consultivo.

O sistema atualizado ajudará a garantir que as equipes operacionais recebam informações críticas e oportunas e dados sobre o andamento dos projetos para alcançar suas metas de desenvolvimento ou se é necessária uma correção de curso. As atualizações ajudarão a garantir que o futuro projeto e design e a implementação do programa reflitam as lições de experiência. Além disso, reforçarão a capacidade da IFC de demonstrar — por meio de evidências — como estamos criando oportunidades e melhorando a vida nos países em desenvolvimento.

O SISTEMA DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Estamos agilizando e simplificando o modo como monitoramos e rastreamos os resultados de desenvolvimento — não somente para cuidar das necessidades de negócios emergentes, mas também para proporcionar mais benefícios aos nossos clientes no futuro. Essas mudanças reduzirão a “carga do processo” para as equipes de operações da IFC, garantindo ao mesmo tempo mais exatidão e precisão nos dados que reunimos.

A IFC usa o Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento — conhecido como DOTS — para monitorar os resultados do desenvolvimento de nosso trabalho de investimento e de consultoria. Para serviços de investimento, o DOTS abrange — após determinadas exclusões — 1.828 empresas sob supervisão. Indicadores de alcance medem o número de pessoas afetadas pelos clientes da IFC ou o benefício em dólares para determinados interessados, independentemente do volume do investimento da IFC. Para o nosso trabalho de consultoria, a pontuação DOTS é baseada em uma revisão de todos os projetos concluídos no ano civil. As classificações do EF14 são definidas como uma análise de 177 relatórios de conclusão realizados em 2013, dos quais 144 puderam ser avaliados. Continuamos a apresentar relatórios sobre os resultados do desenvolvimento para toda a nossa carteira e a solicitar a confirmação de uma firma externa.

Nosso enfoque inicial está no DOTS para investimentos, incluindo as seguintes mudanças:

- Adotar um conjunto mais simples e mais direcionado de indicadores de monitoramento para rastrear resultados de desenvolvimento. Isso inclui usar definições harmonizadas para indicadores acordados por 25 instituições de financiamento para o desenvolvimento e um conjunto comum de indicadores essenciais de monitoramento para investimento conjunto e atividades de consultoria.
- Racionalizar o processo com ênfase na personalização do processo para projetos em áreas vulneráveis e afetadas por conflitos e para participações transformacionais.
- Fazer melhor uso da tecnologia para aumentar a eficiência e a qualidade dos relatórios
- Compartilhar com nossos clientes dados e análises que possam ser úteis para suas necessidades de responsabilidade corporativa e social ou de inteligência de mercado.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC são alvos para alcance, acesso ou outros resultados de desenvolvimento tangíveis que os projetos assinados ou comprometidos pela IFC devem apresentar durante sua existência.

Três objetivos estão totalmente integrados ao quadro corporativo de gestão e pessoal da IFC. Continuamos também a testar dois objetivos adicionais para a mudança da infraestrutura e do clima, os quais serão implementados no EF15. Aprendemos com a experiência que grandes projetos podem causar significativas flutuações em nossos resultados em um determinado ano. Portanto, este ano, introduzimos metas de três anos (ver página 78) para levar em consideração esses efeitos.

As lições que a IFC aprendeu com a implementação dos objetivos de desenvolvimento demonstraram ser úteis nas iniciativas para desenvolver uma Pontuação Corporativa abrangente para o Grupo Banco Mundial, especialmente no tocante à definição de alvos intermediários para alcançar as metas do Grupo Banco Mundial de prosperidade e combate à pobreza.

AVALIAÇÕES DA IFC

Para garantir que aprendamos com a nossa experiência — e façamos as correções de curso quando necessárias —, fazemos avaliações regulares dos projetos da IFC. Como parte das melhorias em nossa estrutura de medições de resultados, também estamos caminhando para avaliações mais sistemáticas e estratégicas tanto no nível do projeto como no nível programático. Isso aprofundará nossa compreensão do impacto — especialmente com respeito ao crescimento econômico e à geração de empregos.

Para melhorar nosso entendimento sobre como nossos projetos geram efeitos macroeconômicos multiplicadores, avaliamos a expansão de um porto marítimo e estimamos os impactos nos empregos e na renda. Nossa avaliação da expansão do Porto Muelles El Bosque em Cartagena, Colômbia, mostrou que o projeto ajudou a triplicar a capacidade do terminal, aumentar o número de empregos diretos em mais de 50% e aumentar a produtividade do trabalhador em mais de 30%. De 2008 a 2012, a expansão do porto criou impactos econômicos estimados em até US\$ 52 milhões e elevou a renda em até US\$ 20 milhões. Planejamos reproduzir este estudo em outros mercados e setores para melhorar a capacidade da IFC para quantificar os benefícios da melhoria na infraestrutura.

Avaliamos também nosso trabalho para promover pequenas e médias empresas sob nosso programa Empreendimentos de PMEs, o qual estabelece fundos de capital

empreendedor na República Democrática do Congo, Libéria, Serra Leoa, República Centro-Africana, Bangladesh e Nepal. Descobrimos que os fundos alcançaram efeitos de demonstração importantes. Eles ajudaram a estabelecer empresas modelo — tais como uma clínica médica no Congo que construiu uma nova instalação. Em cada mercado viável, os fundos de capital empreendedor também têm aumentado ou anunciado planos para levantar fundos visando essa economia. Isso reflete o papel da IFC ao reduzir o risco para os investidores nesses países e ao destacar sua atratividade como destinos de investimento — não somente para empresas que buscam lucro, mas também para investidores de impacto social e instituições de financiamento para o desenvolvimento.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a IFC tem-se aventurado cada vez mais em algumas das áreas mais desafiantes do mundo, tais como as afetadas por conflito e instabilidade. Nossos projetos nessas áreas têm grande potencial de impacto de desenvolvimento, mas o impacto leva tempo para se materializar. No EF14, tivemos um número maior desses projetos em nossa carteira, o que reduziu marginalmente a pontuação geral DOTS da IFC.

No total, 64% de nossas operações de investimento obtiveram classificação alta, ligeiramente abaixo de nossa meta de 65%. O número de clientes classificados no EF14 subiu para 833, ou seja, 16% a mais em relação ao ano anterior. O desempenho de projetos mais recentes foi fraco, em coerência com o ambiente de negócios desafiante no qual muitos deles foram implementados e o risco mais alto associado a projetos de capital próprio — o qual aumentou no ano passado.

A pontuação DOTS mede a eficácia do desenvolvimento de nossas operações de investimento, sem considerar o risco dos projetos. Em geral, os projetos maiores são menos arriscados do que os projetos menores. Quando as classificações são ponderadas pelo volume de investimentos, por exemplo, 73% de nossos projetos obtiveram classificação alta no EF14.

Por região, nossos investimentos na América Latina e no Caribe tiveram os resultados de desenvolvimento mais sólidos, ou seja, 67% das empresas obtiveram classificação alta. Isso ocorreu apesar da queda de sete pontos do ano passado causada pelo desempenho mais fraco dos clientes na maioria dos setores, especialmente na infraestrutura, telecomunicações e tecnologia da informação.

O Sul da Ásia registrou a melhoria mais significativa: 66% dos clientes obtiveram classificação alta — um aumento de seis pontos que refletiu o melhor desempenho dos clientes no setor manufatureiro na Índia.

No Leste Asiático e Pacífico, 61% de nossos clientes obtiveram classificação alta — uma queda de nove pontos que refletiu parcialmente novos projetos inovadores em infraestrutura. Refletiu também o declínio dos resultados em agronegócios e silvicultura, mercados financeiros, telecomunicações e tecnologia da informação.

Os resultados da África Subsaariana, Oriente Médio, Norte da África, Europa e Ásia Central foram em grande parte alinhados ao desempenho do ano passado.

No nível industrial, nossas classificações melhoraram principalmente nos setores de manufatura, petróleo, gás e mineração. Estavam quase estáveis nos serviços sociais e ao consumidor e nos mercados financeiros; e diminuíram em outros setores.

Os fundos compreenderam nosso setor de melhor desempenho: 72% de clientes obtiveram classificação alta. Isso assinalou uma queda de sete pontos no ano anterior. Mas o desempenho de novos participantes em nosso coorte de classificação foi forte, especialmente na África Subsaariana e no Leste Asiático e Pacífico.

Nos setores de petróleo, gás e mineração, 69% dos clientes obtiveram classificação alta, um aumento de cinco pontos em relação ao EF13 que refletiu principalmente os novos projetos de desempenho alto na América Latina e no Caribe e no Oriente Médio e Norte da África.

As classificações dos clientes no setor de infraestrutura caíram para 66%, uma queda de 7 pontos, principalmente devido

ao desempenho mais fraco entre os projetos novos. O desempenho mais fraco também refletiu novos investimentos de baixo desempenho no Leste Asiático e Pacífico. Os clientes existentes na África Subsaariana e no Oriente Médio e África do Norte registraram um desempenho mais sólido.

No setor de agronegócio e silvicultura, as classificações caíram para 61%, uma queda de sete pontos em meio às condições deteriorantes do mercado, especialmente no Leste Asiático e Pacífico e na África Subsaariana.

No setor de manufatura, 55% de nossos clientes obtiveram classificação alta — um aumento de seis pontos. O desempenho melhorou na maioria das regiões, ocorrendo os maiores aumentos no Sul da Ásia e no Oriente Médio e África do Norte.

No setor de telecomunicações e tecnologia da informação, 42% dos clientes obtiveram classificação alta — uma queda de 13 pontos que refletiu a natureza mais arriscada de investimentos menores do tipo capital de risco. Quando as pontuações foram ponderadas para refletir o tamanho do projeto, 65% dos projetos no setor obtiveram classificação alta.

O alcance dos clientes de investimentos da IFC é demonstrado em detalhes na tabela na página 79. Figuram, a seguir, alguns destaques:

- Com nossa assistência, os clientes da IFC melhoraram as oportunidades de mais de 1 milhão de agricultores na África Subsaariana e cerca de 565 mil no Sul da Ásia.
- Nossos clientes trataram quase 3,8 milhões de pacientes no Oriente Médio e Norte da África e um adicional de 2,7 milhões na Europa e Ásia Central. Eles também ensinaram 1,1 milhão de estudantes na América Latina e no Caribe.
- No Leste Asiático e no Pacífico, nossos clientes forneceram 6,4 milhões em empréstimos, totalizando US\$ 106 bilhões para microempresas, pequenas e médias empresas.
- No setor de infraestrutura, nossos clientes geraram e distribuíram energia a cerca de 34 milhões de clientes no

Leste Asiático e no Pacífico e a mais de 17 milhões na América Latina e no Caribe. Forneceram também conexões telefônicas a cerca de 131 milhões de clientes no Sul da Ásia e distribuíram água a mais de 10 milhões de clientes no Leste Asiático e no Pacífico.

RESULTADOS DA CONSULTORIA

Setenta e seis por cento dos projetos de consultoria da IFC concluídos durante o ano e que puderam ser avaliados segundo a eficácia no desenvolvimento obtiveram classificação alta — igualando-se ao recorde estabelecido no EF13. Classificações para operações nos países da AID também atingiram 76%. Além disso, um recorde de 91% de clientes indicou satisfação com o trabalho de consultoria da IFC.

Figuram, a seguir, destaques selecionados de 2013:

- Ajudamos os governos a assinar 10 contratos de parceria público-privada. Seis deles foram em países da AID, incluindo três em áreas vulneráveis e afetadas por conflitos. Essas parcerias devem melhorar o acesso à infraestrutura e serviços de saúde para mais de 1,6 milhão de pessoas (915 mil delas em áreas vulneráveis e afetadas por conflitos) e mobilizar mais de US\$ 306 milhões em investimento privado.
- Ajudamos as empresas a oferecer soluções acessíveis de iluminação fora da rede a 8,5 milhões de pessoas.
- Ajudamos o governo de 53 países a adotar mais de 100 reformas no clima de investimento para promover o crescimento e a criação de negócios. Isso incluiu 38 países da AID, que adotaram 73 reformas e 14 áreas vulneráveis e afetadas por conflitos e 24 reformas.
- Ajudamos os governos a promulgar reformas na indústria e na promoção de investimentos que ajudaram a atrair US\$ 20 milhões em novos investimentos.

- Ajudamos as firmas a adotar novas práticas e tecnologias que atraíram financiamentos adicionais acima de US\$ 700 milhões, dos quais mais de US\$ 600 milhões provieram de outros investidores além da IFC. As reformas de governança corporativa ajudaram a atrair US\$ 390 milhões em financiamento para nossos clientes; reformas de segurança alimentar ajudaram a atrair US\$ 90 milhões em investimento; e tecnologias de energia limpa e com recursos eficientes resultaram em investimentos de US\$ 230 milhões.
- Trabalhando em parceria com os Serviços de Investimentos da IFC, colaboramos com 146 intermediários financeiros que forneceram 17 milhões de empréstimos de microfinanciamento

e para PMEs (63% deles em países da AID) totalizando US\$ 124 bilhões. Trabalhamos também com 18 intermediários financeiros que forneceram aproximadamente 74 mil empréstimos de financiamento para habitação totalizando US\$ 2,3 bilhões.

- Ajudamos a melhorar a infraestrutura dos mercados trabalhando com registros de garantias que facilitaram um total de US\$ 11,7 bilhões em financiamento. Os beneficiários incluíram 70 mil PMEs. Além disso, ajudamos a criar ou fortalecer quatro operadores de agências de crédito.
- Trabalhamos com parceiros em serviços financeiros digitais para ajudar a facilitar quase 4,2 milhões em transações de varejo não monetárias.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Objetivo	Meta de IDG do EF14	*Metas para EF14-EF16	Compromissos de IDG do EF14	Percentagem da meta do EF14 alcançada	Percentagem da meta do EF14-EF16 alcançada
Aumentar ou melhorar as oportunidades de agricultura sustentável	Beneficiar 1,23 milhão de pessoas	Beneficiar 4,64 milhões de pessoas	1,21 milhão de pessoas	99%	26%
Melhorar os serviços de saúde e educação	Beneficiar 3,14 milhões de pessoas	Beneficiar 14,80 milhões de pessoas	8,19 milhões de pessoas	260%	55%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento	Beneficiar 27,18 milhões de pessoas	Beneficiar 83,59 milhões de pessoas	36,35 milhões de pessoas	134%	43%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para PMEs clientes	Beneficiar 1,42 milhão de pessoas	Beneficiar 4,61 milhões de pessoas	1,10 milhão de pessoas	78%	24%
Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura	Beneficiar 23,09 milhões de pessoas	Beneficiar 75,36 milhões de pessoas	22,17 milhões de pessoas	96%	29%
Reduzir as emissões de gases do efeito estufa	Reduzir em 5,44 milhões de toneladas de CO2 equivalente ao ano	Reduzir em 18,42 milhões de toneladas de CO2 equivalente ao ano	5,52 milhões de toneladas	101%	30%

* Total acumulado durante três anos (EF14-EF16).

ABRANGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO POR EMPRESA CLIENTE DA IFC

	Carteira AC12	Carteira AC13
Investimentos		
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,7	2,6
Empréstimos de microfinanciamento²		
Número (milhões)	22,9	29,1
Montante (US\$ bilhões)	25,13	28,01
Empréstimos para PMEs²		
Número (milhões)	5,8	5,4
Montante (US\$ bilhões)	243,79	273,60
Financiamento do comércio³		
Número de transações (milhões)	N/A	2,0
Montante (US\$ bilhões)	N/A	310
Clientes beneficiados por serviços		
Geração de energia (milhões de clientes)	52,2	51,3
Distribuição de energia (milhões de clientes) ⁴	46,5	24,3
Distribuição de água (milhões de clientes)	42,1	30,3
Distribuição de gás (milhões de clientes) ⁵	33,8	39,8
Conexões telefônicas (milhões de clientes) ⁶	192,0	180,9
Pacientes atendidos (milhões)	17,2	27,1
Estudantes beneficiados (milhões)	1,0	2,5
Agricultores beneficiados (milhões)	3,1	2,9
Pagamentos aos fornecedores e governos		
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões)	46,19	34,26
Contribuição para as receitas ou poupanças públicas (US\$ bilhões) ⁷	26,20	18,63

Esses números representam o alcance dos clientes da IFC no final do AC12 e AC13. Os dados da carteira AC12 e AC13 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Para empréstimos de microfinanciamento e a PMEs, os resultados refletem também contribuições dos Serviços de Consultoria.

1. Os números da carteira relativos a emprego incluem empregos fornecidos por Fundos.

2. Os números relativos ao alcance da carteira representam a carteira de empréstimos sem amortização para PMEs e microfinanciamento dos clientes da IFC no final do AC12 e AC13, para instituições financeiras/projetos voltados para as MPMEs. Para os clientes que não relataram números, os dados foram extrapolados. Este ano, pela primeira vez, os dados incluem somente clientes AS e, portanto, os dados do AC12 foram recalculados em base comparável.

3. Estimativa do número e volume em dólares das transações comerciais financiadas pela rede de bancos do mercado emergente do Programa Global de Financiamento do Comércio baseada em dados reais de 82% dos 247 bancos da rede e extrapolação do restante. Os números refletem transações garantidas diretamente pela IFC bem como aquelas executadas pelos bancos da rede que foram apoiados pelo programa.

4. Total de clientes de Distribuição de Energia no AC12 revisado em decorrência da reformulação do valor de um cliente no Oriente Médio e Norte da África.

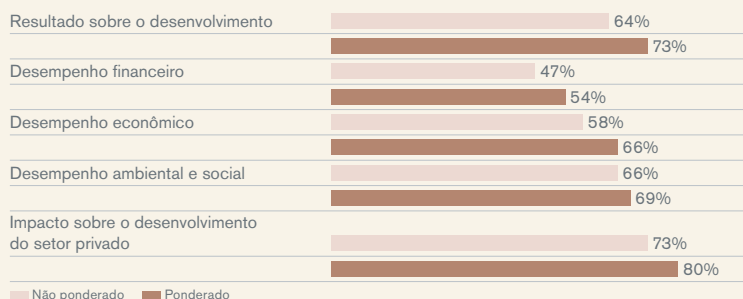
5. Um cliente no Leste Asiático e Pacífico respondeu por 37,1 milhões de clientes de distribuição de gás no AC13.

6. Um cliente no Sul da Ásia respondeu por 121,6 milhões de clientes de conexões telefônicas no AC13.

7. Total de Impostos e Outros Pagamentos do ASC12 revisado em decorrência da reformulação do valor de um cliente na África Subsaariana.

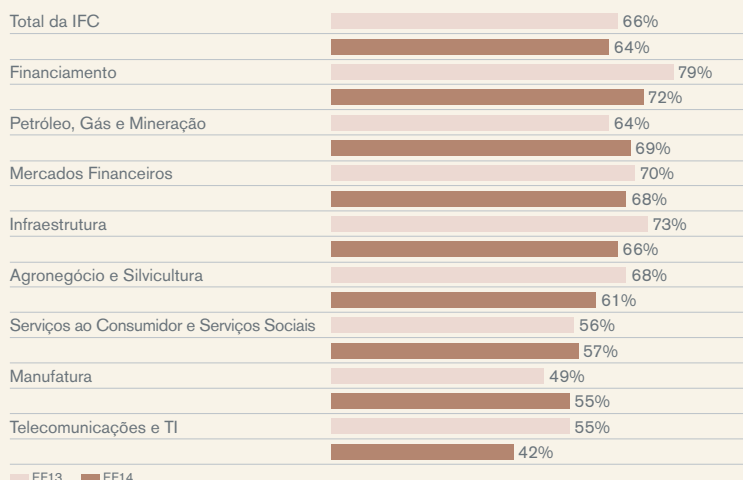
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE DESEMPENHO, EF14

% com classificação elevada



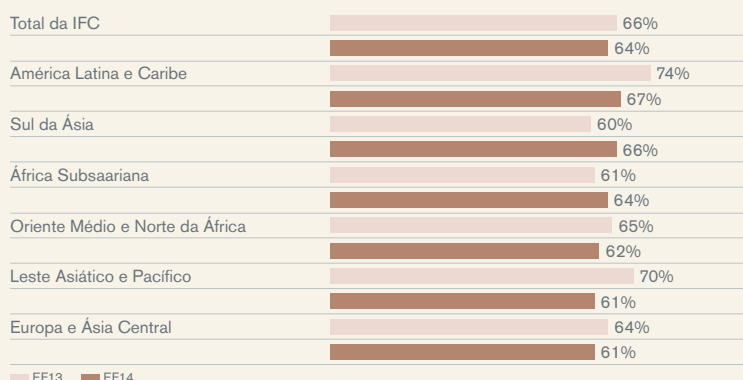
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF13 POR SETOR VERSUS EF14

% com classificação elevada



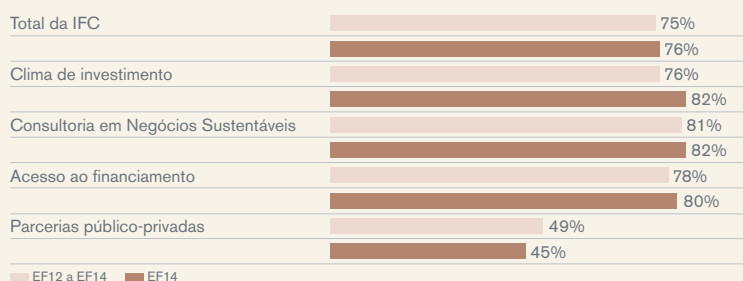
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR REGIÃO, EF13 VERSUS EF14

% com classificação elevada



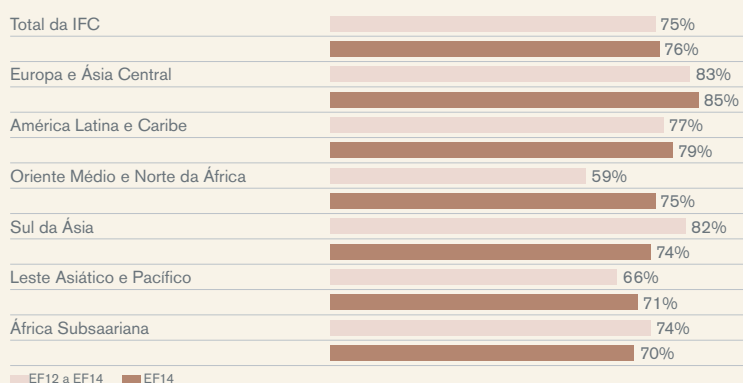
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR LINHA DE NEGÓCIOS

% com classificação elevada



PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO

% com classificação elevada



NOSSO PESSOAL

Os funcionários da IFC são diversificados. Eles são nosso ativo mais importante. Representando mais de 140 países, nosso pessoal traz soluções inovadoras e as melhores práticas globais para os clientes locais.

Nossos escritórios estão em 108 cidades de 98 países. Mais da metade dos funcionários (59%) está lotada em escritórios fora dos Estados Unidos, uma percentagem crescente que reflete nosso compromisso com a descentralização. A maior parte do pessoal, 63% no total, provém de países não doadores da AID — uma diversidade que enriquece nossa perspectiva e destaca nosso enfoque em áreas onde o desenvolvimento do setor privado pode ter maior impacto.

ONDE TRABALHAMOS

Local	EF09	EF14
Estados Unidos	1.579 (46%)	1.582 (41%)
Outros países	1.836 (54%)	2.297 (59%)
Total de funcionários da IFC	3.415	3.879

ORIGENS NACIONAIS – FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

Origem nacional	EF09	EF14
Países doadores da IFC ¹	1.263 (37%)	1.448 (37%)
Outros países	2.152 (63%)	2.431 (63%)
Total	3.415	3.879

ORIGENS NACIONAIS – FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL DE EXECUTIVO E ACIMA

Origem nacional	EF09	EF14
Países doadores da IFC ¹	923 (46%)	1.131 (44%)
Outros países	1.072 (54%)	1.433 (56%)
Total	1.995	2.564

1. Com base na autodeclaração dos países no momento da sua filiação à AID.

GÊNERO – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

Gênero	EF09	EF14
Funcionárias do sexo feminino	1.822 (53%)	2.068 (53%)
Funcionários do sexo masculino	1.593 (47%)	1.811 (47%)
Total	3.415	3.879

GÊNERO – FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL DE EXECUTIVO E ACIMA

Gênero	EF09	EF14
Funcionárias do sexo feminino	784 (39%)	1.105 (43%)
Funcionários do sexo masculino	1.211 (61%)	1.459 (57%)
Total	1.995	2.564

NOSSOS ESCRITÓRIOS
ESTÃO EM

108
CIDADES DE
98
PAÍSES

OS FUNCIONÁRIOS DA IFC
REPRESENTAM MAIS DE

140
PAÍSES

CERCA DE

60%
DOS FUNCIONÁRIOS DA IFC
ESTÃO LOTADOS EM
REPRESENTAÇÕES
NACIONAIS

REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington é determinada em relação ao mercado dos Estados Unidos, que historicamente se tem mantido competitivo no nível global. Os salários do pessoal contratado fora dos Estados Unidos baseiam-se na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial como organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

PROGRAMAS VARIÁVEIS DE PAGAMENTO

Os programas variáveis de pagamento da IFC compõem-se de vários componentes, incluindo reconhecimento e prêmios de desempenho de longo prazo e anuais que apoiam a cultura do

alto desempenho da IFC. Esses prêmios são criados para incentivar o trabalho em equipe, recompensar o melhor desempenho e apoiar as prioridades estratégicas da IFC, tais como projetos em Estados vulneráveis e afetados por conflitos.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC oferece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico, de vida e incapacitação e um plano de aposentadoria. Os custos do seguro médico são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

A pensão da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e baseia-se em dois componentes de benefício. O primeiro é constituído por anos de serviço, salário e idade para aposentadoria; o segundo é um plano de poupança que possui uma contribuição obrigatória de 5% do salário, aos quais a IFC adiciona 10% ao ano. O Grupo Banco Mundial também patrocina um plano opcional 401 K no estilo dos EUA para o pessoal lotado em Washington e um plano de poupança opcional para o pessoal das representações nacionais.

ESTRUTURA DE SALÁRIOS DO PESSOAL (WASHINGTON, D.C.)

Durante o período de 1º de julho de 2013 a 30 de junho de 2014, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média salarial e de benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial foram as seguintes:

Níveis	Cargos representativos	Mínimo (US\$)	Referência do mercado (US\$)	Montante máximo (US\$)	Pessoal no nível (%)	Média de salário/ nível	Média de benefícios ^a
GA	Auxiliar de Escritório	25.600	33.300	43.200	0,03%	41.678	25.211
GB	Assistente de Equipe. Técnico de Informação	32.300	42.000	58.900	0,7%	43.379	26.240
GC	Assistente de Programa. Assistente de Informação	39.900	51.900	72.700	8,8%	54.889	33.202
GD	Assistente de Programas Sênior. Especialista em Informação. Assistente de Orçamento	47.100	61.300	85.900	7,2%	68.072	41.177
GE	Analista	63.300	82.300	115.300	9,1%	78.653	47.577
GF	Profissional	84.200	109.400	153.200	20,3%	101.806	61.583
GG	Profissional Sênior	113.500	147.600	206.600	32,2%	139.957	84.660
GH	Gerente. Profissional Líder	154.700	201.100	260.000	18,6%	193.786	117.221
GI	Diretor. Consultor Sênior	206.200	269.800	309.400	2,6%	255.823	154.748
GJ	Vice-Presidente	280.000	313.700	351.300	0,4%	317.025	191.768
GK	Diretor-Gerente. Vice-Presidente Executivo	307.600	348.800	383.600	0,1%	364.315	221.237

Obs.: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após os impostos, dos funcionários das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui seguro médico, de vida e incapacitação; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não-financeiros.

NOSSA GOVERNANÇA

A POSIÇÃO DA IFC NO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Criado em 1944, sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada com um Acordo Constitutivo, capital social, estrutura financeira, gestão e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2014, todo o capital social da IFC de cerca de US\$ 2,5 bilhões era mantido por 184 países membros. Esses países determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidade onde é mais necessária. Desde nossa fundação em 1956, comprometemos mais de US\$ 162 bilhões de nossos próprios fundos para investimentos no setor

privado nos países em desenvolvimento e mobilizamos bilhões de outros.

Ao trabalhar para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial.

NOSSO CONSELHO

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores que delega a maior parte de seus poderes a um Conselho composto de 25 diretores. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam os investimentos e decidem sobre os mesmos, bem como oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é Presidente da IFC.



Da esquerda para a direita: **Arnaud Delaunay** (suplente) França • **Jörg Frieden** Suíça • **Gwen Hines** Reino Unido • **Merza Hasan** (Decano) Kuwait • **Denny H. Kalyalya** Zâmbia • **Satu Santala** Finlândia • **Piero Cipollone** Itália • **Wilhelm Rissmann** (suplente) Alemanha

Em pé (da esquerda para a direita): **Frank Heemskerck** Holanda • **Omar Bougara** Argélia • **Vadim Grishin** Federação Russa • **Roberto B. Tan** Filipinas • **Ibrahim M. Alturki** (suplente) Arábia Saudita • **Boonchai Charassangsomboon** (suplente) Tailândia • **Alister Smith** Canadá • **Gulsum Yazganarikan** (suplente) Turquia • **Agapito Mendes Dias** São Tomé e Príncipe • **Hideaki Suzuki** Japão • **Shixin Chen** China • **Mansur Muhtar** Nigéria • **Mohammad Tareque** (suplente) Bangladesh • **Juan José Bravo** México • **Michael Willcock** Austrália • **Sara Aviel** (suplente) Estados Unidos

Não fotografado: **César Guido Forcieri** Argentina

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e do Presidente-Executivo (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais alto, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. O Vice-Presidente e Presidente-Executivo (CEO) da IFC, Jin-Yong Cai, recebeu um salário de US\$ 382.643 líquidos. Não há pacotes de incentivos salariais para executivos.

NOSSOS PAÍSES MEMBROS – FORTE APOIO DOS ACIONISTAS

TOTAL GERAL	100%
ESTADOS UNIDOS	22,75%
JAPÃO	6,49%
ALEMANHA	5,15%
FRANÇA	4,84%
REINO UNIDO	4,84%
ÍNDIA	4,11%
FEDERAÇÃO RUSSA	4,11%
CANADÁ	3,25%
ITÁLIA	3,25%
CHINA	2,46%
OUTROS 174 PAÍSES	38,75%

RESPONSABILIZAÇÃO

GRUPO INDEPENDENTE DE AVALIAÇÃO (IEG)

O Grupo de Avaliação Independente contribui com as lições obtidas de suas avaliações para a agenda de aprendizagem da IFC. O IEG é um grupo independente da direção executiva da IFC e responde diretamente ao Conselho de Administração do Grupo Banco Mundial. Sua missão é fortalecer o desempenho das instituições do Grupo Banco Mundial e informar suas estratégias e trabalho futuro.

O IEG avalia os projetos elegíveis a investimento e consultoria da IFC. Essas classificações são compartilhadas com a IFC e integradas à avaliação anual do IEG sobre os resultados e o desempenho do Grupo Banco Mundial. O relatório anual mais recente do IEG, para 2013, constatou que as classificações dos resultados de desenvolvimento para os investimentos da IFC foram menores do que seus níveis historicamente elevados. A diminuição foi concentrada em países elegíveis à AID, projetos de infraestrutura e operações de mercados financeiros. O relatório também destacou a necessidade de a IFC examinar as implicações da mudança em sua mescla de produtos no sentido de apoiar intermediários financeiros.

O relatório do IEG sobre apoio direcionado a pequenas e médias empresas (PMEs) examinou se as atividades da IFC ajudaram a criar uma oferta sustentável de financiamentos e outros serviços para as PMEs. O IEG constatou que os clientes valorizam a IFC, mas os projetos de investimento geralmente carecem de características que aumentariam seu impacto, incluindo estratégias claras interligando intervenções com resultados pretendidos e sistemas de medição sólidos. De modo geral, os serviços de consultoria às PMEs da IFC apresentaram um bom desempenho e, quando combinados com projetos de investimento, melhoraram os resultados para o desenvolvimento.

O relatório de avaliação do IEG, *World Bank Group Assistance to Low-Income Fragile and Conflict-Affected States* (Assistência do grupo banco mundial aos estados de baixa renda, frágeis e afetados por conflitos), concluiu que a IFC precisa adaptar seu modelo de negócios, tolerância a riscos, mescla de produtos, procedimentos e processos para alcançar seu objetivo de aumentar a participação nesses países e de ser mais sensível às suas necessidades especiais.

Os relatórios do IEG são divulgados em seu site: <http://ieg.worldbankgroup.org>.

ESCRITÓRIO DO ASSESSOR EM CUMPRIMENTO/OMBUDSMAN

O Escritório do Assessor em Cumprimento (CAO)/Ombudsman é o mecanismo independente de prestação de contas da IFC e da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA). O mandato do CAO é atender a reclamações das pessoas afetadas pelos projetos da IFC e da MIGA e aumentar os resultados ambientais e sociais dos projetos. O CAO responde diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial.

O CAO ajuda a resolver controvérsias entre as comunidades e os clientes da IFC, realiza investigações de conformidade da IFC e presta consultoria independente ao Presidente e à Direção Executiva da IFC.

No EF14, o CAO atendeu a 54 casos em 21 países referentes a projetos da IFC nos setores de agronegócio, educação, indústria extrativa, infraestrutura, manufatura e energia elétrica, incluindo projetos por meio de Serviços de Consultoria e Mercados Financeiros.

Em sua função de conformidade, o CAO fechou quatro casos em avaliação e sete investigações estão em andamento. O CAO está monitorando a resposta da IFC aos resultados de sua investigação relacionada à privatização do setor de energia elétrica em Kosovo, o projeto Tata Ultra Mega de energia elétrica na Índia, a carteira da IFC de intermediários financeiros globais e Dinant, um projeto do agronegócio em Honduras. Um caso foi

fechado após o monitoramento: uma investigação da IFC relativa à fundição de alumínio Mozal em Moçambique.

Por meio de resolução de controvérsias, o CAO está trabalhando com as comunidades e os clientes da IFC em 16 países. Os projetos de solução de controvérsias incluem o Oleoduto Chade-Camarões, a mina Oyu Tolgoi na Mongólia, a mina Yanacocha no Peru e o projeto hidrelétrico de Bujagali em Uganda. O CAO está monitorando acordos relacionados a projetos de agronegócio na Nicarágua e em Uganda, um projeto de Serviços de Consultoria em Papua Nova Guiné e um projeto de infraestrutura aeroportuária no Camboja.

Em Uganda, o CAO concluiu as mediações entre duas comunidades locais e um cliente da IFC com relação aos impactos na terra e na subsistência causados por uma plantação de árvores para produção de madeira. Os dois processos de mediação levaram à criação de cooperativas comunitárias que estão sendo apoiadas pelo cliente da IFC, terra para reassentamento dos membros das comunidades afetadas e implementação conjunta dos programas de desenvolvimento comunitário.

Em sua função de consultoria, o CAO está desenvolvendo um método mais sistemático de contribuição para as lições obtidas com seu trabalho para a IFC e tem realizado workshops com o pessoal sobre os mecanismos de reclamações e de aprendizagem dos principais projetos transformacionais. Para obter informações mais detalhadas, consulte www.cao-ombudsman.org.

PARCERIAS

A IFC trabalha com governos, corporações, fundações e outras organizações multilaterais e instituições de desenvolvimento para promover parcerias inovadoras que criam a prosperidade e erradicam a pobreza. Nossa abordagem colaborativa enfatiza o poder das parcerias de longo prazo, mantém enfoque na medição e na eficácia dos resultados, além de alavancar as contribuições dos nossos parceiros de desenvolvimento para maximizar o impacto na vida das pessoas de baixa renda.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

A IFC mantém relações de longo prazo com seus parceiros de desenvolvimento, com os quais trabalha na promoção do desenvolvimento do setor privado em todo o mundo. Os parceiros de desenvolvimento prestam todo o seu apoio ao trabalho dos Serviços de Consultoria da IFC, aos quais destinaram um recorde de US\$ 339 milhões no EF14.

O EF14 foi um ano de acordos decisivos entre a IFC e os parceiros de desenvolvimento. A IFC criou novas parcerias com instituições globais, incluindo 3GI, Goldman Sachs, a organização Financial Sector Deepening Trust, a Ford Foundation, o Export-Import Bank da Hungria e o Dingyi Group. O EF14 também testemunhou contribuições significativas dos parceiros no desenvolvimento de longa data para os novos programas de consultoria da IFC. Por exemplo, a União Europeia assumiu seu primeiro compromisso com um programa da IFC na América Latina e no Caribe, especificamente o programa de exportação de alimentos na Jamaica. Além disso, o Canadá forneceu recursos financeiros para apoiar as atividades de agronegócio da IFC na África.

Por meio dos fundos fiduciários dos parceiros no desenvolvimento, a IFC continua a proporcionar financiamentos flexíveis, liderança de pensamentos e compartilhamento de conhecimento para maximizar o impacto do desenvolvimento em áreas de prioridade

estratégica para nós e para as organizações parceiras no desenvolvimento. As seguintes iniciativas demonstram o trabalho da IFC, nascido de sólidas parcerias, para promover o tipo de desenvolvimento do setor privado que erradicará a pobreza extrema e aumentará a prosperidade compartilhada.

EXIM BANK DA HUNGRIA

A Hungria criou uma parceria com a IFC pela primeira vez em 2014 para enfrentar alguns dos desafios mundiais de desenvolvimento mais prementes. O Export-Import Bank (Banco de Exportações e Importações) da Hungria ofereceu US\$ 20 milhões à IFC para ajudar a apoiar projetos de agronegócio, saúde e gestão de recursos hídricos. Essa parceria ajudará projetos na Europa e Ásia Central, Sul da Ásia, Oriente Médio e Norte da África e também no Leste Asiático e Pacífico. Também abre a porta para uma colaboração futura com o Grupo Banco Mundial.

JAPÃO

O Ministério das Finanças do Japão e a IFC estabeleceram uma nova parceria para o continente africano como parte da Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano (TICAD V). A parceria de US\$ 30 milhões oferece uma oportunidade valiosa para o fortalecimento da parceria entre o Japão e a IFC, principalmente para apoiar as pequenas e médias empresas. Essas empresas são a base do setor privado da África e empregam a vasta maioria de sua população em idade economicamente ativa. Sob a nova parceria proposta, as contribuições do Japão seriam usadas para promover ambientes regulatórios sólidos, desenvolver mercados nascentes, fornecer capacitação profissional e melhorar o acesso a financiamentos, dispensando atenção especial às áreas frágeis e afetadas por conflitos.

PLATAFORMA DE CRESCIMENTO VERDE INCLUSIVO

A Dinamarca foi o primeiro país a contribuir com US\$ 4,5 milhões em 2013 para a plataforma de Crescimento Verde — um mecanismo exclusivo de financiamento que oferece recursos financeiros flexíveis para projetos ecologicamente corretos em todo o mundo. Em contraste com a prática de financiar projetos individualmente, esse procedimento permite que a IFC e um parceiro apoiem amplos temas estratégicos, o que aumenta a eficiência e reduz os custos de transação, permitindo que a parceria tenha um impacto maior em termos de desenvolvimento.

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE ASSESSORIA DA IFC

(equivalente a milhões de US\$)*

Resumo	EF13	EF14
Governos	239,61	272,51
"Parceiros Institucionais/Multilaterais"	1,66	46,66
Empresas, Fundações e ONGs	12,35	19,38
Total	253,62	338,56

*Cifras não auditadas

Governos	EF13	EF14
Alemanha	1,15	0,99
Austrália	21,87	7,01
África do Sul	0,67	0,00
Áustria	12,70	11,24
Canadá	47,83	48,12
Coreia	0,00	3,00
Dinamarca	3,61	4,47
Estados Unidos	5,78	8,26
França	2,65	0,00
Holanda	18,59	55,00
Hungria	0,00	20,00
Irlanda	1,12	2,65
Itália	0,00	4,72
Japão	7,22	36,71
Luxemburgo	6,79	0,00
Noruega	2,01	3,27
Nova Zelândia	4,00	0,00
Reino Unido	34,79	16,60
Suécia	5,32	2,76
Suiça	63,51	47,72
Total	239,61	272,51

Parceiros Institucionais/Multilaterais	EF13	EF14
Fundos de Clima de Investimento	0,50	16,62
Comissão Europeia	0,00	19,68
Financial Sector Deepening Trust	0,00	0,60
Instituto para o Crescimento Verde Global (3GI)*	0,00	0,60
Banco Islâmico de Desenvolvimento	0,00	0,31
Subsistências e Segurança Alimentar		
Fundo Fiduciário	1,11	3,62
Fundo de Transição MENA	0,00	5,24
Órgãos das Nações Unidas	0,05	0,00
Total	1,66	46,66

Empresas, Fundações e ONGs	EF13	EF14
Bill & Melinda Gates Foundation	2,87	2,00
Blue Moon Fund Inc.	0,25	0,00
BP Exploration (Caspian Sea) Limited	0,00	0,40
Dingyi Venture Capital (HK) Limited	0,00	3,00
Ford Foundation	0,00	0,15
Goldman Sachs Foundation	0,00	11,33
Marie Stopes International	3,87	0,00
Nestlé SA*	1,00	0,00
Omidyar Network Fund, Inc.	0,07	0,00
PepsiCo Foundation*	2,00	0,00
SABMiller PLC*	0,25	0,25
The Coca-Cola Company*	2,00	2,25
The MasterCard Foundation	0,03	0,00
Total	12,35	19,38

* Contribuinte para o 2030 – Water Resource Group

GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DA CARTEIRA

A gestão da carteira é parte integrante da gestão de negócios da IFC para garantir sólidos resultados financeiros e de desenvolvimento dos nossos projetos.

A direção executiva da IFC analisa trimestralmente toda a carteira em nível global e relata o desempenho da carteira ao Conselho de Administração anualmente. As equipes da carteira, baseadas em grande parte em escritórios de representação, complementam as análises globais com análises trimestrais, ativo por ativo.

No nível corporativo, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira de US\$ 51,7 bilhões com projeções de tendências mundiais macroeconômicas e de mercado para informar as decisões sobre futuros investimentos. A IFC também testa regularmente o desempenho da carteira contra possíveis desenvolvimentos macroeconômicos para identificar e abordar os riscos de forma proativa.

No nível de projeto, a IFC monitora ativamente a conformidade com os acordos de investimento, visita locais para avaliar o status do projeto e ajuda a identificar soluções para tratar de possíveis problemas. A IFC sistematicamente rastreia o desempenho ambiental e social e mede os resultados financeiros e de desenvolvimento.

No caso de projetos com problemas financeiros, nosso Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser resolvidos enquanto o projeto estiver em operação.

Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do

andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e parceiros, conforme o caso.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC angaria fundos nos mercados internacionais de capital para empréstimos do setor privado e para garantir liquidez suficiente para salvaguardar as classificações de crédito AAA da IFC.

As emissões incluem obrigações de referência nas principais moedas, tais como dólares dos Estados Unidos, emissões temáticas para apoiar prioridades estratégicas, tais como mudança climática, além de emissões em moedas de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e apoiar os mercados locais de capital.

Ao longo dos anos, o programa de financiamento da IFC cresceu para acompanhar os empréstimos — no EF14, os novos empréstimos tomados totalizaram o equivalente a US\$ 16 bilhões.

EMPRÉSTIMOS TOMADOS NOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO EF14

Moeda	Montante (equivalente em US\$)	Porcentagem
Dólar americano	7.045.478.231,10	52,5%
Dólar australiano	1.385.509.704,00	10,3%
Rúpia indiana	1.010.559.335,74	7,5%
Libra britânica	788.885.000,00	5,9%
Iene japonês	627.325.000,00	4,7%
Real brasileiro	608.911.921,74	4,5%
Euro	554.600.000,00	4,1%

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balanço da IFC totalizaram US\$ 33,7 bilhões em 30 de junho de 2014, em comparação com US\$ 31,2 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos expressos em moedas diferentes do dólar dos EUA é compensada em dólares americanos ou acompanhadas de passivo na mesma moeda para eliminar o risco cambial total. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de tensão no mercado.

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

A sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial na garantia da capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza do negócio da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos, porém voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma prudente gestão de riscos e uma sólida posição do capital permitem preservar seu poder financeiro e desempenhar uma função de estabilização da conjuntura durante

os períodos de instabilidade econômica e financeira. Além disso, o poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, permitindo fornecer um financiamento acessível a seus clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em sua classificação de crédito AAA, mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com a nossa estrutura de capital econômico, alinhada com a estrutura do Acordo da Basileia e a principal prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, lucros retidos não distribuídos líquidos de designações e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excedente do capital disponível, além do necessário para apoiar o negócio existente, permite o crescimento futuro da nossa carteira, proporcionando ao mesmo tempo uma margem de segurança contra choques externos imprevistos. A partir de junho de 2014, o total de recursos disponíveis elevou-se a US\$ 21,6 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo totalizou US\$ 18 bilhões.

TRABALHANDO COM RESPONSABILIDADE

A ABORDAGEM DA IFC DE SUSTENTABILIDADE

Em uma época de mudança climática, escassez de recursos e aumento das pressões sociais, as empresas enfrentam uma necessidade cada vez maior de uma abordagem mais sólida para as questões ambientais, sociais e de governança.

A IFC acredita que a realização de negócios de forma sustentável gera resultados de desenvolvimento positivos. Nosso Mecanismo de Sustentabilidade e consultoria aos clientes os ajuda a encontrar oportunidades de crescimento e inovação, ao mesmo tempo em que promove práticas ambientais e sociais sólidas, amplia nosso impacto no desenvolvimento e promove transparência e prestação de contas.

Esse mecanismo articula o compromisso estratégico da IFC com o desenvolvimento sustentável e é parte integrante da nossa abordagem de gestão de riscos. Permite gerir uma base diversificada de clientes que inclui tanto clientes de consultoria quanto de investimento — muitos dos quais são intermediários financeiros.

OS PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro da estrutura há oito Padrões de Desempenho da IFC criados para ajudar os clientes a evitar, mitigar e gerir riscos como uma forma de se fazer negócios de modo sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para os negócios, para os investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Isso pode incluir a redução de custos por meio da melhoria da eficiência energética, aumento da receita e da participação no mercado por meio de serviços e produtos ambiental e socialmente seguros, ou ainda

o reforço das relações com grupos interessados. Nas situações em que os Padrões de Desempenho não possam ser aplicados adequadamente, a IFC desenvolveu ferramentas de monitoramento de riscos para alcançar os objetivos do Mecanismo de Sustentabilidade.

Os Padrões de Desempenho da IFC foram globalmente reconhecidos como um importante padrão de referência para a gestão de riscos ambientais e sociais no setor privado. Estão refletidos nos Princípios do Equador, agora usados por 78 instituições financeiras em todo o mundo. Além disso, outras instituições financeiras também fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC em suas políticas, incluindo 15 instituições financeiras de desenvolvimento europeias e 32 agências de crédito à exportação.

Os clientes da IFC continuam a indicar que nosso conhecimento técnico é um fator importante na sua decisão de trabalhar conosco. Cerca de 90% dos clientes que receberam nosso apoio em questões ambientais e sociais consideraram nossa ajuda útil para melhorar as relações com as partes interessadas, fortalecer o valor e o reconhecimento da marca, além de estabelecer sólidas práticas de gestão de riscos.

Quando um projeto é proposto para fins de financiamento, a IFC realiza uma análise ambiental e social como parte de sua devida diligência. Essa análise leva em consideração a avaliação feita pelo cliente do impacto do projeto, juntamente com o compromisso e a capacidade do cliente de administrá-lo. Avalia também se o projeto respeitou os Padrões de Desempenho da IFC. Onde houver lacunas, a IFC e o cliente entram em acordo sobre um plano para garantir que os padrões sejam atendidos ao longo do tempo. A IFC supervisiona seus projetos durante todo o período do investimento.

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

Em nossas atividades em todo o mundo, a IFC considera quatro dimensões de sustentabilidade: financeira, econômica, ambiental e social. A sustentabilidade financeira da IFC e de nossos clientes garante uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento. A transformação dos projetos da IFC em projetos economicamente sustentáveis garante a contribuição desses projetos para as economias anfitriãs.

A garantia da sustentabilidade ambiental nas operações e cadeias de suprimentos de nossos clientes ajuda a proteger e conservar recursos naturais, mitigar a degradação ambiental e tratar o desafio global da mudança climática.

A IFC é a primeira instituição de financiamento internacional a incorporar de forma abrangente o conceito de “serviços ligados aos ecossistemas”. Esses serviços beneficiam pessoas e empresas, fornecendo, entre outras coisas, alimentos, água potável e plantas medicinais e destacam os benefícios econômicos e para a sociedade da manutenção de um ambiente saudável.

A sustentabilidade social é apoiada por meio de melhores padrões de vida e de trabalho, fortalecimento das comunidades, consulta a povos indígenas e promoção do respeito às questões relevantes para os direitos humanos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A melhoria da governança corporativa é uma prioridade para a IFC. Prestamos apoio a investimentos e consultoria em melhores práticas para aumentar a eficácia do conselho de administração, fortalecer os direitos dos acionistas e aumentar a governança de gestão

de riscos, controles internos e divulgação empresarial.

Trabalhamos em estreita colaboração com o Banco Mundial para garantirmos que a regulamentação nos mercados emergentes seja desenvolvida com o uso da experiência de vanguarda da IFC como investidor. Sendo assim, também assessoramos reguladores, administradores dos mercados de ações e outras pessoas interessadas na melhoria da governança corporativa.

Nossa experiência permite à IFC aplicar os princípios globais às realidades do setor privado nos países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham em mercados emergentes agora procuram na IFC a liderança em termos de governança corporativa.

Fazemos isso de várias formas — inclusive por meio da Metodologia da Governança Corporativa da IFC, um sistema de avaliação de riscos e oportunidades da governança corporativa que é reconhecido como o mais avançado do gênero entre as instituições financeiras de desenvolvimento. Essa metodologia é a base de uma abordagem coordenada para a governança corporativa agora implementada por mais de 30 instituições financeiras de desenvolvimento.

A IFC também ajuda a fortalecer os parceiros locais que continuarão a prestar serviços de governança corporativa no longo prazo. Isso inclui materiais de treinamento e ferramentas de reforço institucional nas áreas de associações de governança corporativa, códigos e pontuações, capacitação da liderança do Conselho de Administração, resolução de controvérsias, treinamento dos relatores de empresas e implementação das boas práticas de governança em firmas.

Uma sólida governança corporativa depende da diversidade na liderança do Conselho de Administração. A IFC está empenhada em aumentar o número de mulheres que trabalham como membros

indicados dos conselhos de administração dos nossos clientes. Cerca de 24% dos conselheiros indicados da IFC são mulheres. Estamos comprometidos com o aumento dessa parcela para 30% até 2015.

NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA AMBIENTAL

O Compromisso da IFC com a Pegada Ambiental é tornar a sustentabilidade parte integrante da nossa cultura e do modo de fazermos negócios. Ao melhorarmos continuamente o nosso desempenho ambiental e social, comprometemo-nos com os mesmos padrões que pedimos aos nossos clientes.

A nossa abordagem global com a nossa Pegada Ambiental continuou no EF14. Quatro das nossas maiores representações nacionais — Istambul, Joanesburgo, Nova Deli e Lima — responsabilizaram-se pelas avaliações de eficiência energética de terceiros. Essas revisões identificaram 10 oportunidades potenciais de melhoria que poderiam proporcionar poupanças anuais de US\$ 90 mil. O custo de implementação dessas soluções seria recuperado em até três anos e meio.

A nossa campanha global de Desafio de Papel encorajou toda a equipe e as representações a reduzirem o uso de papel no EF14. A campanha foi lançada em resposta ao

desafio global de 15% de redução de papel feito pelo Vice-Presidente Executivo e Presidente Executivo Jin-Yong Cai.

A nossa sede obteve uma redução de 37% nas compras de papel — mais de 5 milhões de folhas de papel — e uma redução de 26% nas compras de toner desde o EF13, principalmente com as mudanças de comportamento. No EF15, serão introduzidas mudanças significativas na infraestrutura de impressão da nossa sede por meio de um Serviço de Gestão de Impressão para todo o Grupo Banco Mundial para a obtenção de poupanças mais agressivas.

Apesar de as representações da IFC em todo o mundo participarem do Desafio de Papel por meio de atividades, tais como os dias "sem uso de papel", a campanha demonstrou a necessidade de dados mais robustos sobre o uso de papel por parte das nossas representações nacionais. A IFC está investigando as ferramentas de software para aumentar a precisão da coleta de dados da nossa representação nacional.

No EF14, as emissões de carbono das operações comerciais internas globais da IFC totalizaram cerca de 51.400 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente. Para compensar a nossa pegada de carbono, a IFC comprou créditos de carbono do Projeto Paradigma Fogões Saudáveis e Tratamento da Água no Quênia.

INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF13 PARA OPERAÇÕES COMERCIAIS GLOBAIS DA IFC

Toneladas de Dióxido de Carbono Equivalente

Viagem de negócios	36.742,00	72%
Elettricidade do escritório da matriz	7.277,80	14%
Elettricidade do escritório da representação	4.191,48	8%
Outros	3.160,53	6%
TOTAL DE EMISSÕES	51.371,80	100%

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA DE UMA SELEÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em resposta a uma solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro encerrado em 30 de junho de 2014, incluindo indicadores quantitativos (doravante os “Indicadores”) e declarações qualitativas (doravante as “Declarações”). Seleccionamos as declarações consideradas de particular interesse de um determinado grupo interessado e de possível risco para a reputação da IFC, juntamente com declarações sobre gestão e desempenho em termos de responsabilidade corporativa. Os Indicadores e as Declarações estão associados às seguintes áreas relevantes:

ÁREAS RELEVANTES	DECLARAÇÕES	INDICADORES																											
Política da IFC	“Nossas áreas de enfoque estratégico” (p. 60) “Nossa governança” (p. 84-85) “Nosso pessoal” (p. 82-83) “Gestão da carteira” (p. 90) “Os objetivos de desenvolvimento da IFC” (p. 75)																												
Eficácia no desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria	“Como medimos os resultados do desenvolvimento” (p. 74-76) “Resultados de investimento” (p. 76-77) “Resultados de consultoria” (p. 77-78)	Projetos de investimento com classificação elevada: 64% (p. 76); pontuações DOTS de investimento total detalhadas por setor (p. 80), por região (p. 80) e por área de desempenho (p. 80); e pontuações DOTS ponderadas e não ponderadas (p. 29). Projetos de consultoria com classificação elevada: 76% (p. 77); e despesas do programa de consultoria detalhadas por linha de negócios (p. 81) e por região (p. 81).																											
Alcance	“Mercados locais de capital – Promovendo a resiliência econômica” (p. 40) “Saúde e educação – Fortalecendo o capital humano” (p. 37)	Emprego (milhões): 2,6 (p. 47) Pacientes atendidos (milhões): 27,1 (p. 36) Estudantes beneficiados (milhões): 2,5 (p. 37) Agricultores beneficiados (milhões): 2,9 (p. 38) Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas): 39,8 (p. 33) Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 24,3 (p. 33) Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas): 30,3 (p. 33) Número e montantes de empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para PMEs no ano civil de 2013 (p. 79) <table> <tr> <th>Tipo de empréstimos</th><th>Número de empréstimos (milhões)</th><th>Montante</th></tr> <tr> <td>Microempréstimos</td><td>29,1</td><td>28,01</td></tr> <tr> <td>Empréstimos pequenos e médios</td><td>5,4</td><td>273,60</td></tr> </table>	Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante	Microempréstimos	29,1	28,01	Empréstimos pequenos e médios	5,4	273,60																		
Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante																											
Microempréstimos	29,1	28,01																											
Empréstimos pequenos e médios	5,4	273,60																											
Classificações ambientais e sociais	“Os padrões de desempenho da IFC” (p. 92) “Trabalho – Criando empregos – A pedra angular do desenvolvimento” (p. 46)	Compromissos da IFC por categoria ambiental e social (p. 28) <table> <tr> <th>Categoria</th><th>Compromissos (US\$ milhões)</th><th>Número de projetos</th></tr> <tr> <td>A</td><td>1.668</td><td>23</td></tr> <tr> <td>B</td><td>4.328</td><td>160</td></tr> <tr> <td>C</td><td>7.162</td><td>268</td></tr> <tr> <td>FI</td><td>201</td><td>12</td></tr> <tr> <td>FI-1</td><td>682</td><td>13</td></tr> <tr> <td>FI-2</td><td>2.049</td><td>85</td></tr> <tr> <td>FI-3</td><td>1.171</td><td>38</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>17.261</td><td>599</td></tr> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	A	1.668	23	B	4.328	160	C	7.162	268	FI	201	12	FI-1	682	13	FI-2	2.049	85	FI-3	1.171	38	Total	17.261	599
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																											
A	1.668	23																											
B	4.328	160																											
C	7.162	268																											
FI	201	12																											
FI-1	682	13																											
FI-2	2.049	85																											
FI-3	1.171	38																											
Total	17.261	599																											

Material Areas	Statements	Indicators
Negócio sustentável	"Mudança climática – Transformando riscos em oportunidade" (p. 48) "Gênero – O poder transformador das mulheres" (p. 50-51) "Serviços de consultoria da IFC" (p. 67-68) "Nosso compromisso com a pegada de carbono" (p. 94)	Compromissos em investimentos relacionados com o clima para o EF14 (p. 48): US\$ 2.479 milhões Emissões de carbono (p. 94): 51.400 tCO₂ equivalente no exercício financeiro de 2014
Influência no desenvolvimento do setor privado	"Agronegócios – Fortalecendo a segurança alimentar" (p. 38-39) "Países de renda média – criando prosperidade para todos" (p. 56) "Infraestrutura – Estabelecendo uma base sólida para a prosperidade" (p. 32) "Parcerias público-privadas (PPPs) – Melhorando os serviços básicos por meio das PPPs" (p. 42) "Acesso ao financiamento – Aumentando a renda e criando riqueza" (p. 34-35)	
Participação nos países mais pobres e frágeis	"AID e áreas afetadas por conflitos – Criando oportunidade em ambientes desafiadores" (p. 53) "África, Sul da Ásia e Oriente Médio – Aliviando a pobreza onde a necessidade for maior" (p. 54)	
Trabalhando com outros parceiros	"Mobilização – Alavancando os recursos de outros investidores" (p. 44-45) "Parcerias" (p. 88)	
Gestão de ativos	"Empresa de Gestão de Ativos da IFC" (p. 68)	
Prestação de contas da IFC	"Grupo de Avaliação Independente" (p. 86)	

Nossa revisão destinava-se a fornecer garantia limitada¹ de que:

1. os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis durante o exercício financeiro de 2014 (os "Critérios de Relatórios"), abrangendo: instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicos para cada indicador; um resumo que é fornecido no Relatório Anual para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 28) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria para o Desenvolvimento (Resultados de Monitoramento e Acompanhamento, p. 74-75) e no site da IFC para os demais.
2. as Declarações foram apresentadas de acordo com a "Política de Acesso à Informação da IFC", disponível no site² da IFC e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais³.

Cabe à IFC preparar os Indicadores e as Declarações, fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios e também compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC.⁴ Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ÂMBITO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios, com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificarmos as principais declarações relacionadas às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento acima listadas.
- No nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 25 pessoas responsáveis por relatórios para avaliarmos a aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentarmos as Declarações.
- No nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, a título de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- Reunimos documentos de apoio para Indicadores ou Declarações, tais como relatórios para o Conselho de Administração ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- Revisamos a apresentação das Declarações e dos Indicadores no Relatório Anual e as observações associadas sobre metodologia.

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/content/disclosure_policy

3. ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI), ou Padrão de Responsabilização AA1000.

4. ISAE 3000: "Assurance Engagement other than reviews of historical data" (Asseguração de garantia, que não de revisões de dados históricos), Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB), dezembro de 2003..

LIMITAÇÕES DA NOSSA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se às Declarações e aos Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes limitaram-se a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C. Dentro do âmbito de trabalho abordado por essa declaração, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes nem realizamos testes ou entrevistas destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DECLARAÇÕES

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação das Declarações, desejamos fazer os seguintes comentários:

Relevância

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos diretamente financiados pela IFC ou por meio de intermediários financeiros. Os resultados do desenvolvimento de seus Serviços de Consultoria e Investimento são avaliados por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS), da implementação de sua estratégia de avaliação e dos Objetivos de Desenvolvimento da IFC.

Na área de Desempenho Ambiental e Social do DOTS, observamos que a IFC também se beneficiaria com um aumento da relevância e do número de indicadores (além do indicador do sistema de gestão ambiental e social), para melhor aferir como os clientes estão melhorando seu próprio desempenho ambiental e social.

Além disso, o âmbito dos indicadores para avaliar a área de desempenho do Desenvolvimento do Setor Privado do DOTS deve ser ampliado para refletir melhor o impacto real nos beneficiários finais ao longo do ciclo de vida dos projetos.

A IFC está comprometida a intensificar continuamente a relevância de seus resultados de desenvolvimento e alcance dos procedimentos correlatos. Há realmente trabalho em andamento em várias questões, inclusive a vinculação entre a área de desempenho Ambiental e Social do DOTS e a implementação dos Padrões de Desempenho, bem como a harmonização dos indicadores do Desenvolvimento do Setor Privado (PSD) entre as instituições financeiras internacionais (IFIs). Este trabalho deverá capacitar a IFC a abordar as questões correlatas nos próximos anos.

Integralidade

O perímetro de relatórios dos Indicadores abrange as atividades mais relevantes da IFC. O âmbito abordado por cada indicador foi indicado nos comentários próximos aos dados no Relatório Anual. Em particular, embora os resultados do DOTS em matéria de investimentos do Financiamento do Comércio da IFC ainda não tenham sido formalmente auditados, um primeiro conjunto de dados do Alcance foi consolidado este ano para refletir o impacto do Programa Global de Financiamento do Comércio. As cifras correlatas foram enviadas ao controle interno e constam da tabela de dados do Alcance (p. 79).

Neutralidade e clareza

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos aos dados publicados ou nas seções relacionadas. No site da IFC há informações mais detalhadas.

Acreditamos que o vínculo entre os Indicadores do Alcance e os objetivos de desenvolvimento da IFC (IDGs) deve ser fortalecido para permitir à IFC articular melhor sua estratégia com seus resultados de

desenvolvimento. Embora os Indicadores do Alcance captem de modo geral a contribuição dos Clientes da IFC, a IFC capta sua contribuição para o desenvolvimento por meio dos IDGs. Relatar realizações em matéria de IDGs ajudaria a melhorar a comunicação da IFC sobre sua contribuição e resultados do desenvolvimento.

Confiabilidade

A IFC manteve o fortalecimento dos controles internos de "microempréstimos" e "empréstimos pequenos e médios" (indicadores do alcance para as MPMEs). Com relação aos outros Indicadores do Alcance, além dos controles realizados em nível corporativo e do projeto, a IFC deve implementar verificações complementares das informações obtidas usadas para acompanhar os Indicadores do Alcance. Uma vez que esses dados geralmente provêm diretamente de fontes externas e podem às vezes ser baseados em estimativas e não nos demonstrativos financeiros auditados dos clientes, é essencial garantir que os dados relatados sejam compatíveis com as definições e metodologias de cálculo da própria IFC. Testes adicionais sobre alguns elementos importantes que geralmente contribuem com mais da metade dos dados do alcance aumentariam consideravelmente a confiabilidade dos dados.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção no sentido de fazer acreditar que:

- os Indicadores não foram estabelecidos, em todos os aspectos importantes, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- as Declarações não foram apresentadas, em todos os aspectos importantes, de acordo com a "Política da IFC sobre Divulgação de de Informações" e os princípios de relevância, integridade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, França, 4 de agosto de 2014

The Independent Auditors
ERNST & YOUNG et Associés



**Construindo um mundo
de trabalho melhor**

Eric Duvaud
Sócio, Tecnologia Limpa e Sustentabilidade

RESUMO FINANCEIRO

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC.

Os principais elementos da renda líquida e renda integral da IFC e influências sobre o nível e variabilidade da renda líquida e renda integral de ano para ano são:

Elementos	Influências significativas
Renda líquida:	
Rendimento de ativos geradores de juros	Condições do mercado, incluindo níveis de spread e grau de concorrência. Situações não cumulativas e recuperações de juros de empréstimos anteriormente em situação não cumulativa e rendimento de notas de participação em empréstimos individuais também são incluídas no rendimento de empréstimos.
Rendimento de ativos líquidos	Lucros e perdas realizados e não realizados sobre carteiras de ativos líquidos, motivados por fatores externos, tais como ambiente da taxa de juros e liquidez de certos tipos de ativos na carteira de ativos líquidos.
Rendimento da carteira de investimentos de capital	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa em investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente de ganhos de capital realizados, dividendos, deteriorações do capital, ganhos sobre divisas não monetárias e ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital).
Dispositivos para perdas em empréstimos e garantias	Avaliação de riscos de mutuários e probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplência.
Outros rendimentos e despesas	Nível de serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes; nível de despesas provenientes de aposentadoria do pessoal e outros planos e benefícios; e orçamentos administrativos e outros orçamentos aprovados.
Ganhos e perdas em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados segundo valor equitativo	Principalmente diferenças entre mudanças do valor equitativo de empréstimos, incluindo os spreads de crédito; instrumentos derivativos associados e ganhos não-realizados associados à carteira de investimentos, incluindo colocações e opções de certificado e compra de ações que, em parte, dependem do clima global nos mercados emergentes. Esses valores imobiliários são valorizados mediante o uso de modelos desenvolvidos internamente ou metodologias que utilizam insumos observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível de subsídios para a AID aprovados pela Assembleia de Governadores.
Outro rendimento abrangente:	
Ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital registrados e oferecimentos de títulos da dívida contabilizados como disponíveis para venda	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa. Esses investimentos de capital são avaliados por meio de preços de mercado cotados sem reajuste; os títulos da dívida são avaliados por modelos desenvolvidos internamente ou por metodologias que utilizam insumos tanto observáveis como não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviços anteriores não reconhecidos decorrentes de planos de benefício	Retornos de ativos de planos de pensão e suposições-chave inerentes a obrigações de benefícios projetados, incluindo taxas correntes de mercados financeiros, despesas de pessoal, experiências e melhor estimativa da administração de futuras mudanças no custo do benefício e nas condições econômicas.

RENDA LÍQUIDA

A IFC divulgou renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais — contabilizados a um valor equitativo e após subsídios à AID — de US\$ 1.782 milhão no EF14 em comparação com US\$ 909 milhões no exercício findo em 30 de junho de 2013 (EF13) e US\$ 2.013 milhões no exercício findo em 30 de junho de 2012 (EF12).

O aumento da renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais, contabilizado a um valor equitativo e após subsídios à AID no EF14 em comparação com o EF13 e no EF13 em comparação com o EF12, foi principalmente resultado do seguinte (em US\$ milhões):

Aumento (redução) EF14 vs EF13

Ganhos mais elevados sobre os investimentos de capital e derivativos associados, líquido	US\$ 336
Redução da deterioração não temporária sobre os investimentos de capital e títulos da dívida	206
Menores provisões para empréstimos duvidosos, garantias e outras contas a receber	155
Maior renda de atividades de comercialização de ativos líquidos	99
Outros, líquido	77
Mudança global	US\$ 873

Perdas líquidas não realizadas sobre instrumentos financeiros não comerciais representadas em um valor equitativo totalizaram US\$ 43 milhões no EF14 (ganhos líquidos de US\$ 441 milhões no EF13 e perdas líquidas de US\$ 355 milhões no EF12), resultando em renda anterior a subsídios à AID de US\$ 1.739 milhão no EF14, em comparação com US\$ 1.350 milhão no EF13 e US\$ 1.658 no EF12. Os subsídios à AID totalizaram US\$ 251 milhões no EF14, em comparação com US\$ 340 milhões no EF13 e US\$ 330 milhões no EF12. Ganhos líquidos atribuíveis a juros não controlados totalizaram US\$ 5 milhões no EF14 (US\$ 8 milhões em perdas no EF13 e US\$0 no EF12). Por conseguinte, a renda líquida atribuível à IFC totalizou US\$ 1.483 milhão no EF14, em comparação com US\$ 1.018 milhão no EF13 e US\$ 1.328 milhão no EF12.

A renda líquida da IFC em cada um dos últimos cinco exercícios financeiros terminados em 30 de junho figura abaixo (em US\$ milhões):

RENDA LÍQUIDA (PREJUÍZO)

Para os anos findos em 30 de junho (milhões de US\$)

2010	1.746
2011	1.579
2012	1.328
2013	1.018
2014	1.483

A tabela a seguir apresenta determinados dados financeiros para os cinco últimos exercícios financeiros (em milhões de dólares dos EUA, salvo especificação em contrário):

Para os anos findos em 30 de junho	2014	2013	2012	2011	2010
Destaques das rendas consolidadas:					
Rendimento proveniente de empréstimos e garantias, lucros e prejuízos realizados sobre empréstimos e derivativos associados.	US\$ 1.065	US\$ 996	US\$ 993	US\$ 802	US\$ 759
(Provisão) liberação de provisões para empréstimos duvidosos e garantias	(88)	(243)	(117)	40	(155)
Rendimento proveniente de investimentos de capital e derivativos associados	1.289	732	1.548	1.601	1.595
Rendimento proveniente de títulos da dívida e lucros e prejuízos realizados sobre títulos da dívida e derivativos associados	89	69	71	67	89
Renda proveniente de atividades de comercialização de ativos líquidos	599	500	313	529	815
Cobranças sobre empréstimos tomados	(196)	(220)	(181)	(140)	(163)
Outro rendimento	461	441	448	222	176
Outras despesas	(1.418)	(1.401)	(1.207)	(981)	(853)
Lucros (prejuízos) de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	(19)	35	145	(33)	(82)
Renda antes dos lucros e prejuízos líquidos não realizados em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo e subsídios à AID	1.782	909	2.013	2.107	2.181
Lucros e prejuízos líquidos não realizados em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo	(43)	441	(355)	72	(235)
Renda antes dos subsídios à AID	1.739	1.350	1.658	2.179	1.946
Subsídios à AID	(251)	(340)	(330)	(600)	(200)
Renda líquida	1.488	1.010	1.328	1.579	1.746
Menos: Prejuízos (lucros) líquidos imputáveis a interesses não controladores	(5)	8	–	–	–
Renda líquida imputável à IFC	US\$ 1.483	US\$ 1.018	US\$ 1.328	US\$ 1.579	US\$ 1.746

Para os anos findos em 30 de junho	2014	2013	2012	2011	2010
Destaques do balancete consolidado:					
Total de ativos	US\$ 84.130	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490	US\$ 61.075
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	33.738	31.237	29.721	24.517	21.001
Investimentos	38.176	34.677	31.438	29.934	25.944
Empréstimos em mora, inclusive ajustes a valor equitativo	49.481	44.869	44.665	38.211	31.106
Capital total	US\$ 23.990	US\$ 22.275	US\$ 20.580	US\$ 20.279	US\$ 18.359
Dos quais					
Lucros retidos não designados	US\$ 20.002	US\$ 18.435	US\$ 17.373	US\$ 16.032	US\$ 14.307
Lucros retidos designados	194	278	322	335	481
Capital social	2.502	2.403	2.372	2.369	2.369
Outros resultados abrangentes acumulados (AOCI)	1.239	1.121	513	1.543	1.202
Interesses não controladores	53	38	–	–	–
Coefficientes financeiros:^a					
Retorno sobre ativos médios (base GAAP) ^b	1,8%	1,3%	1,8%	2,4%	3,1%
Retorno sobre ativos médios (base não GAAP) ^c	1,8%	0,9%	2,8%	1,8%	3,8%
Retorno sobre o capital médio (base GAAP) ^d	6,4%	4,8%	6,5%	8,2%	10,1%
Retorno sobre o capital médio (base não GAAP) ^e	6,5%	3,1%	9,9%	6,0%	11,8%
Coefficiente geral de liquidez ^f	78%	77%	77%	83%	71%
Nível de liquidez do financiamento externo ^g	359%	309%	327%	266%	190%
Coefficiente dívida-capital ^h	2,7:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,2:1
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ⁱ	6,9%	7,2%	6,6%	6,6%	7,4%
Medidas de capital					
Total de recursos necessários (US\$ bilhões) ^j	18,0	16,8	15,5	14,4	12,8
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões) ^k	21,6	20,5	19,2	17,9	16,8
Capital estratégico ^l	3,6	3,8	3,7	3,6	4,0
Capital estratégico implantável ^m	1,4	1,7	1,8	1,8	2,3
Capital estratégico implantável como percentual do total de recursos disponíveis	7%	8%	9%	10%	14%

a. Determinados coeficientes financeiros, conforme descrição a seguir, são calculados excluindo-se os efeitos de lucros e prejuízos não realizados sobre investimentos, outros instrumentos financeiros não comerciais, AOCI e impactos causados por Entidades de Juros Variáveis (VIEs).

b. Renda líquida para o exercício financeiro como um percentual da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

c. Renda líquida excluindo-se os lucros e prejuízos não realizados sobre certos investimentos contabilizados a valor equitativo, rendimento de VIEs consolidados e lucros e prejuízos líquidos sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo, como percentagem do total do empréstimo desembolsado e investimentos de capital (líquido de reservas) a custo, ativos líquidos sem retomada de posse e outros ativos médios para o período atual e o exercício financeiro anterior.

d. A renda líquida do exercício financeiro como um percentual da média do capital total (excluindo-se pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

e. Renda líquida excluindo-se os lucros e prejuízos não realizados sobre certos investimentos contabilizados a valor equitativo, rendimento de VIEs consolidados e lucros e prejuízos líquidos sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo como percentagem do capital acionário integralizado e lucros retidos (antes de determinados lucros e prejuízos não realizados e excluindo designações cumulativas ainda não gastas) com a média calculada para o período atual e o exercício financeiro anterior.

f. A Política de Liquidez global da IFC determina que a Corporação deve manter sempre um nível mínimo de liquidez, mais compromissos empréstimos pendentes de utilização do BIRD, o que cobriria pelo menos 45% dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos (faixa alvo de 65-95%).

g. O objetivo da IFC é manter um nível mínimo de liquidez, consistindo de fundos provenientes de financiamento externo para cobrir pelo menos 65% da soma de (i) 100% de empréstimos antigos diretos comprometidos mas não desembolsados; (ii) 30% de garantias comprometidas; e (iii) 30% de produtos comprometidos de gestão de riscos de clientes. No terceiro trimestre do EF13, a direção executiva da IFC decidiu modificar a Política de Financiamento Externo eliminando o limite máximo da faixa operacional de 65%-85%.

h. Alavancar o coeficiente (dívida/capital) é definido como o número de vezes que os empréstimos não amortizados mais as garantias pendentes cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (líquidos de designações de lucros retidos e determinados lucros/prejuízos não realizados).

i. As reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados são definidas como um percentual da carteira total de empréstimos desembolsados.

j. O capital mínimo necessário consistente com a manutenção da classificação AAA da IFC. É calculado como a agregação de requisitos de capital econômico baseada em risco para cada classe de ativos em toda a Corporação.

k. O capital integralizado mais os lucros retidos líquidos de lucros retidos designados mais reservas gerais e específicas contra prejuízos sobre empréstimos. Este é o nível de recursos disponíveis segundo a estrutura de suficiência de capital econômico baseado no risco.

l. Total de recursos disponíveis menos o total de recursos necessários.

m. 90% do total de recursos disponíveis menos o total de recursos necessários.

COMPROMISSOS

No EF14, o total de compromissos foi de US\$ 22.404 milhões em comparação com US\$ 24.853 milhões no EF13, uma queda de 10%, dos quais os compromissos da IFC totalizaram US\$ 17.261 milhões (US\$ 18.349 milhões – EF13) e a Mobilização Principal totalizou US\$ 5.143 milhões (US\$ 6.504 milhões – EF13).

Os compromissos do EF14 e EF13 e a Mobilização Principal compreenderam o seguinte (US\$ milhões):

	EF 14	EF 13
Total de compromissos¹	US\$ 22.404	US\$ 24.853
Compromissos da IFC		
Empréstimos	US\$ 7.579	US\$ 8.520
Investimentos de capital	2.324	2.732
Garantias:		
Programa de Financiamento Comercial Global	7.007	6.477
Outros	321	482
Gestão de riscos de clientes	30	138
Total de compromissos da IFC	US\$ 17.261	US\$ 18.349
Mobilização principal		
Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outras mobilizações		
Participações em empréstimos	US\$ 2.043	US\$ 1.829
Empréstimos paralelos	730	1.269
Programa de Carteira de Coempréstimo Gerenciado	320	–
Outras mobilizações	606	480
Total de participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outras mobilizações	US\$ 3.699	US\$ 3.578
AMC		
Fundo de Capitalização de Capital	US\$ 7	US\$ 214
Fundo de capitalização de subdivida	516	209
Fundo ALAC	84	210
Fundo de Capitalização da África	–	92
Fundo de Capitalização do Banco Russo	2	43
Fundos Catalisadores	75	–
Fundos de Infraestrutura Global	146	–
Total de AMC	US\$ 830	US\$ 768
Outras iniciativas		
Programa Global de Liquidez do Comércio e Programa de Financiamento de Produtos Básicos Críticos	US\$ 500	US\$ 1.096
Parcerias público-privadas	114	942
Mecanismo de Resposta a Crises de Infraestrutura	–	110
Programa de Recuperação de Dívidas e de Ativos	–	10
Total de outras iniciativas	US\$ 614	US\$ 2.158
Total da Mobilização Principal	US\$ 5.143	US\$ 6.504
Coeficiente de Mobilização Principal	0,30	0,35

Coeficiente de Mobilização Principal – Para cada dólar comprometido, a IFC mobilizou (na forma de participações em empréstimos, empréstimos paralelos, outras mobilizações, a parte do financiamento estruturado não IFC e os compromissos não IFC em Iniciativas, além dos investimentos não IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC) US\$ 0,30 no EF14 (US\$ 0,35 no EF13).

A partir do EF15, a IFC planeja alterar sua prática atual de apresentação de relatório sobre o volume de compromissos acumulados de sua atividade de financiamento de curto prazo (STF) durante o exercício financeiro e depois agregar essas informações com os volumes dos compromissos de financiamento de longo prazo (LTF) para a apresentação de relatório da atividade de STF com base na carteira média anual pendente da sua atividade de STF em um exercício financeiro e relatá-la separadamente da sua atividade de LTF. Se a nova prática tivesse sido empregada no EF14, GTFP e GTSF, incluídos em empréstimos e garantias, teriam sido US\$ 4,3 bilhões menos no EF14 (US\$ 4,6 bilhões menos no EF13).

¹ Os compromissos de segurança da dívida estão incluídos em empréstimos e investimentos de capital de acordo com suas características predominantes

AMC

As atividades dos fundos geridos pela AMC em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 podem ser resumidas da seguinte forma (em milhões de US\$ salvo especificação em contrário):

	Fundo de Capitalização (de capital)	Fundo de Capitalização de subdivida	Fundo ALAC	Fundo de Capitalização da África	Fundo de Capitalização do Banco Russo	Fundos Catalizadores	Fundos de Infraestrutura Global	Total
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2014	US\$ 1.275	US\$ 1.725	US\$ 1.000	US\$ 182	US\$ 550	US\$ 418	US\$ 1.200	US\$ 6.350
Provenientes da IFC	775	225	200	–	250	75	200	1.725
Provenientes de outros investidores	500	1.500	800	182	300	343	1.000	4.625
Para o exercício findo em 30 de junho de 2014								
Desembolsos de investidores para o Fundo:								
Provenientes da IFC	8	77	21	–	9	3	32	150
Provenientes de outros investidores	5	514	83	3	10	15	165	795
Desembolsos feitos pelo Fundo	21	544	89	–	4	12	172	842
Desembolsos feitos pelo Fundo (número)	3	8	9	–	2	17	6	45
	Fundo de Capitalização (de capital)	Fundo de Capitalização de subdivida	Fundo ALAC	Fundo de Capitalização da África	Fundo de Capitalização do Banco Russo	Fundos Catalizadores	Fundos de Infraestrutura Global	Total
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2013	US\$ 1.275	US\$ 1.725	US\$ 1.000	US\$ 182	US\$ 550	US\$ 282	US\$ 500	US\$ 5.514
Provenientes da IFC	775	225	200	–	250	75	100	1.625
Provenientes de outros investidores	500	1.500	800	182	300	207	400	3.889
Para o exercício findo em, 30 de junho de 2013								
Desembolsos de investidores para o Fundo:								
Provenientes da IFC	336	33	63	–	38	1	1	472
Provenientes de outros investidores	217	223	252	94	46	2	3	837
Desembolsos feitos pelo Fundo	546	249	297	91	78	–	–	1.261
Desembolsos feitos pelo Fundo (membro)	7	5	12	4	2	–	–	30

MENSAGEM À ASSEMBLÉIA DE GOVERNADORES

A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório anual em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente do Conselho Consultivo, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2014, a IFC ampliou seu impacto no desenvolvimento sustentável por meio de investimentos e consultoria no setor privado.

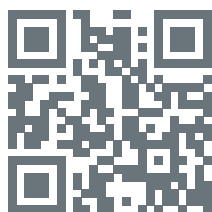
conectado

MANTENHA-SE CONECTADO

Recursos da IFC na Internet e Redes Sociais

O site da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2014 fornece PDFs para download de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizadas. Está disponível em www.ifc.org/annualreport. O site também proporciona informações sobre sustentabilidade, incluindo um índice da Iniciativa de Relatórios Globais.



IFC On-line

Site da IFC
ifc.org

Relatório Anual
ifc.org/AnnualReport

Índice das redes sociais
ifc.org/SocialMediaIndex

Facebook
facebook.com/IFCwbg

Twitter
twitter.com/IFC_org

LinkedIn
on.ifc.org/ifcLinkedIn

Google+
gplus.to/IFCwbg

Scribd
scribd.com/IFCpublications

YouTube
youtube.com/IFCvideocasts

Créditos

Equipe do Relatório Anual da IFC:

Bruce Moats
Diretor, Relações Externas e Corporativas, Grupo Banco Mundial

Lisa Kopp
Chefe, Gestão de Marcas

Joseph Rebello
Redator-Chefe

Aaron Rosenberg
Chefe de Assuntos Públicos

Inae Riveras
Consultora Editorial

Katherine Klaben
Consultora

Diagramação: Addison
www.addison.com

Impressão: Phoenix Litho
phoenixlitho.com

Fotografia:

Capa: Illusion CGI Studio
Encarte: Ray Rayburn/WB Photolab
Página 2: Iwan Bagus
Página 6: Illusion CGI Studio
Página 8: GS/Gallery Stock
Página 9: Amani Willett/
Gallery Stock
Página 10: Kurt Stallaert/
Gallery Stock
Página 11: Richard Hamilton Smith/
Gallery Stock
Página 12: Steve Cole/Getty
Página 13: Will Sanders/Getty
Página 14: Christian Kober/Getty
Página 15: GS/Gallery Stock
Página 16: GS/Gallery Stock
Página 17: Tom Nagy/Gallery Stock
Página 18: Leren Lu/Getty
Página 19: Catherine Hyland/
Gallery Stock
Página 20: GS/Gallery Stock Jens
Goerlich (2), Peter Guenzel;
Cityscape Digital; Panos:
Georg Gerster, Qilai Shen
Getty; Fuse; World Bank:
Imal Hashemi/Taimani
Films, UNICEF Burundi/
Colfs, John Hogg, Graham
Crouch, Scott Wallace
Página 22: Iwan Bagus
Página 30: Bridge International
Academies
Página 31: Kruno Blazinovi, ECOM
Coffee, Joseph Rebello
Página 32: Seven Energy
Página 34: Fedecredito
Página 35: Finca Afghanistan
Página 36: Bridge International
Academies
Página 38: Del Campo; Richard
Caines (encarte)
Página 40: Shailesh Andrade
Página 43: Kruno Blazinovi
Página 44: Konrad Wothe
Página 45: Andrew McConnell/Panos
Página 47: Muntasir Mamun Imran
Página 48: Dana Smillie/World Bank
Página 50: ECOM Coffee
Página 51: Brangelina Clawson/World
Bank (encarte)
Página 52: Joseph Rebello
Página 55: Brad Roberts
Página 56: Mehmet Namik Ugur,
Banco Mundial

2014



CRIAR OPORTUNIDADE ONDE
SÃO MAIS NECESSÁRIAS

2121 Pennsylvania Avenue NW
Washington, DC 20433 USA

202 473 3800
ifc.org



GRUPO BANCO MUNDIAL

2014